MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2020

Brasília, Janeiro de 2021.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Marcelo Rodrigues dos Santos (*Campus* Brasília - Docente) - Presidente

- Luis Henrique Costa Vasconcelos (*Campus* Estrutural - Docente) – Vice-Presidente

- Maria Antonia Germano dos Santos Maia (*Campus* Riacho Fundo - Docente) – Secretaria

- Guilherme Uilson de Sousa (*Campus* Gama - Docente) - Titular

- Marina Lima Carvalho Branco (*Campus* Gama - TAE) - Titular

- Cláudia Ribeiro de Mesquita Santiago (*Campus* Gama - Discente) - Titular

- José Augusto Ferreira Gonzaga (*Campus* Gama - Discente) - Suplente

- Tiago Borges dos Santos (*Campus* Brasília - TAE) - Titular

- Laís Alana Fong Salvino (*Campus* Brasília - Discente) - Titular

- Mateus Gianni Fonseca (*Campus* Ceilândia - Docente) - Titular

- Andréa Araújo Moreira (*Campus* Ceilândia - TAE) - Titular

- Vânia Leila de Castro Nogueira Linhares (*Campus* Ceilândia - Discente) - Titular

- Neilia Barros Ferreira de Almeida (*Campus* Estrutural - TAE) - Titular

- Alci Mendes Rodrigues (*Campus* Planaltina - Docente) - Titular

- Mônica Vieira de Souza (*Campus* Recanto das Emas - Docente) - Titular

- Valéria dos Santos Torres (*Campus* Recanto das Emas - TAE) - Titular

- Maria Antonia Germano dos Santos Maia (*Campus* Riacho Fundo - Docente) - Titular

- Ricardo Faustino Teles (*Campus* Samambaia - Docente) - Titular

- Keila Lima Sanches (*Campus* Samambaia - Docente) - Suplente

- Gessyca da Silva Lago (*Campus* São Sebastião - TAE) - Titular

- Maria Paula Alves Siqueira (*Campus* São Sebastião - Discente) - Titular

- Sônia Carvalho Leme Moura Veras (Reitoria - TAE) - Titular

REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Reitora
Luciana Miyoko Massukado

Chefia de Gabinete da Reitoria
Cristiane Salgado

Pró-Reitor de Administração
Rodrigo Maia Dias Ledo

Pró-Reitora de Ensino
Yvonete Bazbuz da Silva Santos

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Paulo Henrique Sales Wanderley

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
José Anderson de Freitas Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação
Giovanna Tedesco

Pesquisadora Institucional
Jessiane Fontenele Guilherme

CAMPI DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Diretor-Geral Campus Brasília
Patrícia Albuquerque de Lima

Diretor-Geral *Campus* Ceilândia
Ricardo Frangiosi de Moura

Diretor-Geral *Campus* Estrutural
Giano Luís Copetti

Diretor-Geral *Campus* Gama
Rômulo Ramos Nobre Júnior

Diretor-Geral *Campus* Planaltina
Nilton Nélio Cometti

Diretor-Geral *Campus* Recanto das Emas
Germano Teixeira Cruz

Diretor-Geral *Campus* Riacho Fundo
Gervásio Barbosa Soares Neto

Diretor-Geral *Campus* Samambaia
Paulo Henrique Silva Ribeiro

Diretor-Geral *Campus* São Sebastião
Robson Caldas de Oliveira

Diretor-Geral *Campus* Taguatinga
Leonardo Moreira Leodido

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AUDIN	Auditoria Interna
CIS	Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos
COET	Comissão de Ética
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CS	Conselho Superior
COVID-19	*Corona Virus Disease 2019* (Doença por coronavírus - 2019)
CBRA	*Campus* Brasília
CGAM	*Campus* Gama
CPLA	*Campus* Planaltina
CRF	*Campus* Riacho Fundo
CSSB	*Campus* São Sebastião
DICOM	Diretoria de Comunicação
EaD	Ensino a Distância
EAF	Escola Agrotécnica Federal de Brasília
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IEA	Índice de Eficiência Acadêmica
IFB	Instituto Federal de Brasília
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
NAPNE	Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNP	Plataforma Nilo Peçanha

PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RI	Relato Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TAE	Técnico Administrativo em Educação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Boletim informativo com o objetivo de sensibilização da comunidade. **08**

Figura 2. Representação do ciclo de avaliação. **09**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Percentual do corpo docente por titulação. **04**

Tabela 2. Percentual do corpo docente por regime de trabalho. **05**

Tabela 3. Número de alunos por modalidade de curso em 2020. **05**

Tabela 4. Cursos de Graduação vigentes no IFB. **06**

Tabela 5. Quantidade de participantes utilizados para avaliação dos cursos do IFB em 2020. **12**

Tabela 6. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Brasília. **14**

Tabela 7. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus* Brasília **15**

Tabela 8. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Gama. **24**

Tabela 9. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus* Gama. **25**

Tabela 10. Índice de Eficiência Acadêmica - *campus* Planaltina. **33**

Tabela 11. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus* Planaltina. **34**

Tabela 12. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Riacho Fundo. **42**

Tabela 13. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - campus Riacho Fundo. **43**

Tabela 14. Índice de Eficiência Acadêmica - campus São Sebastião. **52**

Tabela 15. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - campus São Sebastião. **53**

Tabela 16. Sugestões de melhorias a partir do processo de autoavaliação. **63**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CBRA. **16**

Gráfico 2. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CBRA. **18**

Gráfico 3. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CBRA. **19**

Gráfico 4. percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CBRA. **20**

Gráfico 5. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CBRA. **21**

Gráfico 6. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CBRA. **22**

Gráfico 7. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CGAM. **26**

Gráfico 8. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CGAM. **28**

Gráfico 9. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CGAM. **29**

Gráfico 10. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CGAM. **29**

Gráfico 11. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CGAM. **30**

Gráfico 12. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios -CGAM. **31**

Gráfico 13. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CPLA. **34**

Gráfico 14. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CPLA. **36**

Gráfico 15. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CPLA. **37**

Gráfico 16. Percentual de satisfação dos estudantes por eixo - CPLA. **37**

Gráfico 17. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CPLA. **38**

Gráfico 18. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CPLA. **40**

Gráfico 19. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CRF. **44**

Gráfico 20. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CRF. **46**

Gráfico 21. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CRF. **47**

Gráfico 22. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CRF. **47**

Gráfico 23. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CRF. **48**

Gráfico 24. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CRF. **49**

Gráfico 25. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CSSB. **54**

Gráfico 26. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CSSB. **55**

Gráfico 27. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CSSB. **57**

Gráfico 28. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CSSB. **59**

Gráfico 29. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSSB. **60**

Gráfico 30. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSSB. **62**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 01

1. INTRODUÇÃO..... 03

1.1 Apresentação da instituição..... 03

2. METODOLOGIA……..... 07

2.1 Construção da metodologia…….. 07

2.2 Instrumento e procedimento adotado…….. 09

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 12

3.1 *campus* Brasília…….. 13

3.2 *campus* Gama…….. 23

3.3 *campus* Planaltina…….. 32

3.4 *campus* Riacho Fundo…….. 41

3.5 *campus* São Sebastião…….. 50

4. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO……..... 63

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..……..... 65

ANEXOS..... 66

APRESENTAÇÃO

O processo de autoavaliação da Educação Superior do IFB ocorre desde 2010, ano em que foi constituída a primeira CPA da instituição. Em 2018, foi publicada uma resolução que reformulou o regimento interno da CPA e, no final de 2019, houve eleição para a recomposição dos membros da comissão. Nesse sentido, não houve avaliação interna nos anos de 2018 e 2019. Em 2020, ano atípico devido às consequências do COVID-19, a CPA vigente aperfeiçoou os formulários de pesquisa e aplicou a avaliação em dezoito cursos superiores de cinco *campi* do IFB. Com o objetivo de qualificar a análise da instituição e seus cursos de graduação, o resultado dessa autoavaliação foi complementado com dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, nos Relatórios das Avaliações Externas e na Plataforma IFB em Números.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, em atendimento às normas e prazos vigentes, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, na sua versão parcial, referente às ações desenvolvidas no ano de 2020. A CPA, com mandato para o período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2021 foi constituída pelas Portarias nº 1591, de 11 de dezembro de 2019, e nº 783, de 10 de agosto de 2020. É composta por representantes de todos os campi e da reitoria, entre docentes, técnicos em educação e discentes. A resolução nº 33, de 11 de outubro de 2018, disciplina a constituição, o funcionamento e as competências da CPA no âmbito do Instituto Federal de Brasília.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, que constitui uma das etapas do processo avaliativo do Sinaes, criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. Com atuação autônoma, em relação aos conselhos e órgãos colegiados existentes no IFB, a CPA age principalmente na condução da definição da política de avaliação adotada pelo IFB e na definição das estratégias para seu alcance.

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com a missão do Instituto Federal de Brasília e o

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), envolvendo todos que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da instituição.

O Plano de autoavaliação tem como objetivos:

• Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de autoavaliação institucional;

• Disseminar, permanentemente, informações sobre autoavaliação institucional;

• Ampliar a participação da comunidade acadêmica;

• Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional;

• Aprimorar os processos e instrumentos avaliativos;

• Estimular ações de disseminação da cultura avaliativa no IFB;

• Impulsionar o uso da avaliação e seus resultados no processo de tomada de decisões.

Assim, para iniciar os trabalhos que lhe são atribuídos, a atual composição da CPA adotou como instrumentos de pesquisa os questionários, tendo como referência os eixos que constituem as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que se encontram anexados a este documento. A equipe elaborou, em conjunto com a Diretoria de Comunicação, uma estratégia de divulgação das atuações da CPA, com o intuito de contribuir para o processo de sensibilização da comunidade do IFB sobre as atividades de autoavaliação institucional.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel, com o intuito de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão; bem como o autoconhecimento desta Instituição de Ensino e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação. O instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional (RI) como uma forma objetiva de integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão do IFB.

Dessa forma, este relatório de autoavaliação institucional elaborado pela CPA materializa a avaliação interna, constituindo-se um dos insumos para elaboração do RI. As informações apresentadas, ainda em caráter parcial, serão melhor analisadas e inseridas na versão final do relatório de autoavaliação em 2021.

1.1 Apresentação da instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) foi criado nos termos da Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, está vinculado ao Ministério da Educação e possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na harmonia e integração entre as áreas de humanidades, técnica, ciência e tecnologia, na prática pedagógica.

Para efeito das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal de Brasília é equiparado às universidades federais. De acordo com a resolução 01/2017-CS/IFB, o IFB apresenta a seguinte estrutura organizacional constituída por: (a) Órgãos Superiores (Conselho superior e Colégio de Dirigentes); Órgãos executivos (Reitoria

e Campi); Órgãos de assessoria dos campi (Conselho Gestor, Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE); Órgãos de assessoria (Ouvidoria, Procuradoria Federal junto ao IFB), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos (CIS), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética (COET), e Órgão de controle interno (Auditoria Interna (AUDIN)).

O IFB tem como missão:

> *Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social. (PDI 2019-2023).*

Atualmente o IFB possui 10 campi e 1356 servidores, sendo 765 professores (Tabelas 1 e 2) e 594 técnicos-administrativos em educação. O quadro efetivo de docentes no IFB apresenta o quantitativo de 765 servidores ingressados mediante concurso público. Esse dado reflete a sistematização da oferta e do investimento na educação profissional e tecnológica pública. Nas Tabelas 1 e 2 é possível observar os percentuais de titulação e regime de trabalho do corpo docente.

Tabela 1. Percentual do corpo docente por titulação.

Nível de classificação	**Quantidade**	**%**
Doutor	264	34,5
Mestre	359	47,0
Especialista/Aperfeiçoamento	115	15,0
Graduado	27	3,5
Total	**765**	**100**

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (Ano Base 2019)

Tabela 2. Percentual do corpo docente por regime de trabalho.

Regime de trabalho	Quantidade	%
20h/semanais	15	2,0
40h/semanais	70	9,1
Dedicação exclusiva	679	88,9
Total	**764**	**100**

Fonte: IFB em números[1]

O IFB conta com 17.884 alunos matriculados nas diferentes modalidades de oferta de cursos (Tabela 3), segundo dados do SisTec.

Tabela 3. Número de alunos por modalidade de curso em 2020.

Modalidade de Curso	Número de alunos
Bacharelado	423
Especialização	155
Formação inicial e continuada - FIC	3.052
Licenciatura	2.422
Mestrado profissional	45
Superior em Tecnologia	2.985
Técnico	8.802
Total	**17.884**

Fonte: IFB em números[1]

Em conformidade com a Lei nº 11.892, de 2008, o IFB oferta Cursos Superiores de Tecnologia; Cursos de Licenciatura e Cursos de Bacharelado. Neste ano de 2020 o Instituto oferta 28 cursos superiores, conforme Tabela 4. No âmbito dos cursos de pós-graduação, a oferta do IFB é realizada com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) por meio da Coordenação de Pós-graduação, que tem como uma de suas atribuições, acompanhar o desenvolvimento dos cursos de

[1] Acesso em 21 de dezembro de 2020.

pós-graduação (lato e stricto sensu). Neste ano de 2020 o Instituto oferta 4 cursos de especialização e 1 de Mestrado. O mestrado profissional, de forma a propiciar a verticalização dos estudos e a melhoria do desempenho profissional.

Tabela 4. Cursos de Graduação vigentes no IFB.

Campus	Nome do curso
Brasília	Licenciatura em Dança
	Tecnologia em Eventos
	Tecnologia em Gestão Pública
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Sistemas para Internet
Ceilândia	Licenciatura em Letras - Língua Espanhola
Estrutural	Licenciatura em Matemática
Gama	Bacharelado em Administração
	Licenciatura em Química
	Tecnologia em Alimentos
	Tecnologia em Logística
Planaltina	Licenciatura em Biologia
	Tecnologia em Agroecologia
Recanto das Emas	-
Riacho Fundo	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Letras - Inglês
	Tecnologia em Gastronomia
	Tecnologia em Hotelaria
Samambaia	Licenciatura em Educação Profissional
	Tecnologia em Design de Produto
São Sebastião	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa

	Licenciatura em Pedagogia
	Tecnologia em Secretariado
Taguatinga	Bacharelado em Ciência da Computação
	Licenciatura em Computação
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Automação Industrial
	Tecnologia em Design de Moda

Fonte: Portal IFB[2]

2. METODOLOGIA

2.1 Construção da metodologia

Tendo em vista a análise realizada acerca da quantidade de cursos a serem avaliados e da pandemia de COVID-19 que assombrou o mundo, impedindo a realização de atividades presenciais em diversos setores. Decidiu-se pela priorização dos *campi* onde os cursos superiores estavam prestes a passar por reconhecimento ou renovação de reconhecimento pelo INEP. A atual formação da CPA optou por não realizar a coleta por amostragem, mas sim pelo universo total disponível. A abordagem da pesquisa se restringiu aos docentes, estudantes e técnicos que atuam diretamente nos cursos em questão.

Dentre as estratégias de comunicação da CPA com a comunidade acadêmica do IFB, com o objetivo de apresentar assuntos sobre a comissão, os processos de avaliação, dentre outros pertinentes à legislação, conta-se com a parceria da Diretoria de comunicação (DICOM) que auxilia a comissão por meio da confecção de peças de divulgação, reportagens no *site* do IFB, encaminhamento periódico de informações no Boletim Informativo, redes sociais e via ferramentas institucionais

[2] Acesso em 12 de novembro de 2020.

(e-mail, redes sociais, site do IFB) e aplicativos de mensagens, no formato do exemplo apresentado na Figura 1.

Figura 1. Boletim informativo com o objetivo de sensibilização da comunidade.

O instrumento de coleta de dados precisou ser adaptado para que o processo de autoavaliação ocorresse de forma *online*, com o objetivo de possibilitar a participação de todos na construção de uma educação pública de qualidade. Após a adaptação dos procedimentos, a comissão optou por avaliar os cursos superiores de 5 *campi*, sendo eles: Brasília, Gama, Planaltina, Riacho Fundo e São Sebastião.

Esses *campi* foram priorizados levando-se em consideração o critério de possuírem cursos em estágio de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

2.2 Instrumento e procedimento adotado

Para a efetivação do processo avaliativo de 2020, procedeu-se como apresentado na Figura 2. Inicialmente a CPA fez uma revisão dos instrumentos de coleta das informações (questionários) utilizados pela comissão anterior. Estabeleceu-se o cronograma para o ciclo avaliativo, adotando como critério para definição dos *campi* avaliados a prioridade das avaliações externas dos cursos superiores, para reconhecimento ou renovação do reconhecimento. Fez-se contato com as coordenações de curso, diretorias de ensino e direção-geral dos *campi* com o objetivo de iniciar a sensibilização da comunidade acerca da importância da avaliação.

Figura 2. Representação do ciclo de avaliação.

Foi utilizada a plataforma Google Forms, uma vez que a coleta foi realizada de forma não presencial. Os formulários podem ser visualizados na íntegra clicando nos links a seguir: Estudantes, Técnicos Administrativos, Docentes e Licenciatura em Dança.

A autoavaliação realizada em 2020 apresentou como escopo as dimensões dispostas segundo os cinco eixos definidos pelo Sinaes, apresentados a seguir e envolveu estudantes, docentes e técnicos administrativos vinculados aos cursos superiores do IFB avaliados.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;**

  Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos de sensibilização e resultados da autoavaliação institucional;

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;**

  Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

  Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas;**

  Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

  Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

  Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- **Eixo 4: Políticas de Gestão;**

  Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

  Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

  Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- **Eixo 5: Infraestrutura Física;**

  Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Os dados quantitativos foram levantados por meio de análise exploratória de dados, tendo como modelo as respostas de cada grupo: docentes, técnicos e alunos dos respectivos cursos. Destes grupos levou-se em consideração para análise e formulação dos gráficos, resultados em percentuais gerados com docentes, técnicos e alunos de todos os cursos superiores de cada *campus*. O quantitativo de cada grupo está conforme Tabela 5, a seguir.

Tabela 5. Quantidade de participantes utilizados para avaliação dos cursos do IFB em 2020.

Grupos	Públicos por campus	CBRA	CGAM	CPLA	CRF	CSSB
Servidores	Docentes	112	52	39	28	32
	TAE	21	17	10	19	17
Alunos	Dança	158	-	-	-	-
	Eventos	58	-	-	-	-
	Gestão púbica	206	-	-	-	-
	Processos gerenciais	39	-	-	-	-
	Sistemas para internet	58	-	-	-	-
	Administração	-	46	-	-	-
	Alimentos	-	24	-	-	-
	Logística	-	43	-	-	-
	Química	-	44	-	-	-
	Agroecologia	-	-	33	-	-
	Biologia	-	-	73	-	-
	Gastonomia	-	-	-	12	-
	Geografia	-	-	-	9	-
	Hotelaria	-	-	-	8	-
	Inglês	-	-	-	66	-
	Pedagogia	-	-	-	-	46
	Letras	-	-	-	-	27
	Secretariado	-	-	-	-	66
	Total	652	226	155	142	188

* Foi computado separadamente as análises do curso de dança do Campus Brasília, tendo 26 docentes e 14 TAE nesta primeira análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção apresenta os resultados e discussão divididos por *campus*, levando-se em consideração os seguintes eixos de avaliação: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física. Para uma melhor discussão, a comissão também utilizou dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos principalmente ao índice de eficiência acadêmica .

3.1 *campus* Brasília

O *Campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2008 por meio da Lei 11.892. situado na Via L2 Norte, SGAN 610 (610 Norte) e ocupando os Módulos D, E, F e G. A vocação do campus foi definida por meio de consultas à sociedade, tendo como base dados socioeconômicos da região. A unidade atua em quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação, Hospitalidade e Lazer e Artes na área de Dança. São oferecidos cursos técnicos, superiores, de Formação Inicial e Continuada (FIC), projetos de extensão e cursos de idiomas.

O prédio definitivo conta com quatro blocos de salas de aula, salas de apoio estudantil e administrativo, laboratórios, auditório e área para lanchonete. No bloco de entrada encontram-se instalados os setores administrativos e parte dos setores que compõem a reitoria do IFB. Os blocos de salas de aula também abrigam laboratórios específicos dos cursos técnicos e superiores. A instituição também conta com biblioteca e ginásio poliesportivo.

A Tabela 6 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Brasília. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2019, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%. Nesse sentido, a média do IEA no campus Brasília é de 31,6%.

Tabela 6. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Brasília.[3]

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	24,5	18,31	56,57	25,12
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	32,8	22,65	46,33	31,02
LICENCIATURAS IFB GERAL	19,7	15,88	64,59	19,53
CAMPUS BRASÍLIA	31,6	20,95	45,27	33,78
TECNOLOGIA EM EVENTOS	69,6	41,03	17,95	41,03
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	25,0	16,77	50,32	32,90
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	42,9	28,57	38,10	33,33
TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	-	-	-	-
LICENCIATURA EM DANÇA	19,5	13,33	55,0	31,67

Não existem dados para o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet no ano base 2019. É possível observar na tabela que os cursos superiores do IFB possuem uma média altíssima de evasão (56,57%). O curso que apresentou o maior IEA no campus Brasília é o de Tecnologia em Eventos, com 69,6%, seguido de Tecnologia em Processos Gerenciais (42,9%). Isso é reflexo do baixo índice de evasão (17,95%) aliado à maior taxa de estudantes que concluíram o curso de Eventos no tempo correto (41,03). Por outro lado, os cursos com o menores IEA foram o de Licenciatura em Dança (19,5%) e Tecnologia em Gestão Pública (25,0%), sendo que 13,3% dos estudantes de Dança e 16,77% de Gestão Pública

[3] Dados extraídos da PNP 2020 (ano base 2019).

concluíram o curso no prazo correto, alia-se a isso o alto grau de evasão nos cursos (acima de 50%).

Na tabela 7, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Brasília, 1 a cada 3 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 652 pessoas respondendo o questionário.

Tabela 7. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus* Brasília.

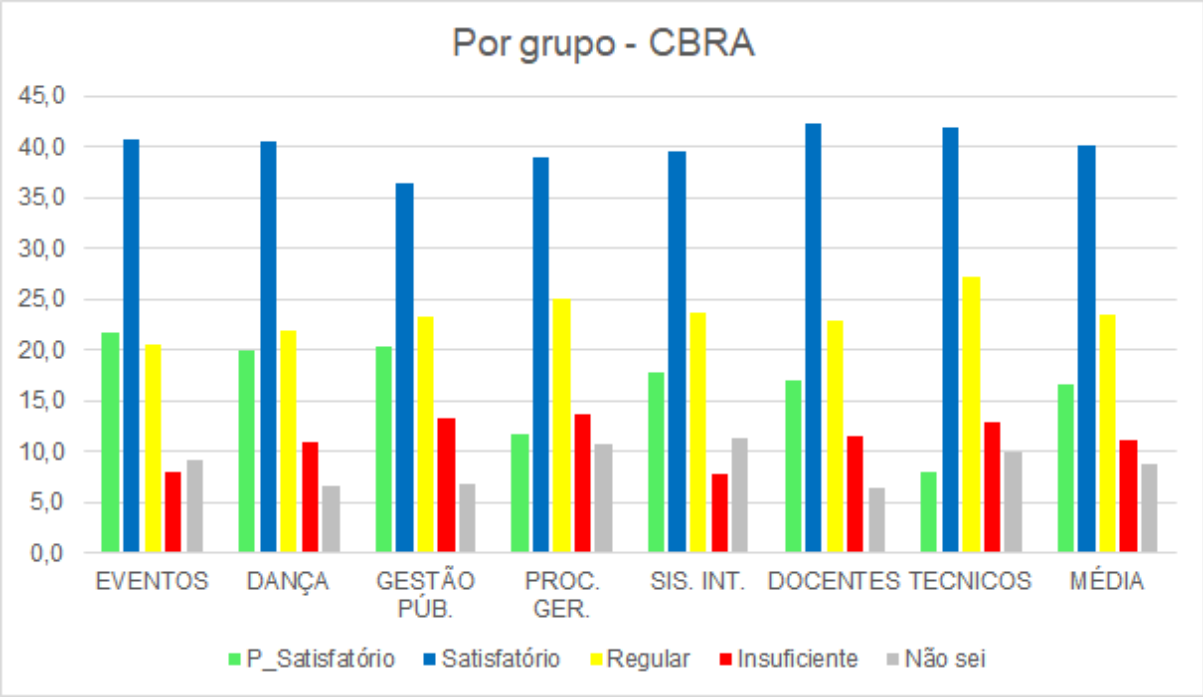
PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL[4]	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM EVENTOS	141	58	**41,1**
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	880	206	**23,4**
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	127	39	**30,7**
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	257	58	**22,6**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM DANÇA	265	158	**59,6**
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	67	21	**31,3**
DOCENTES	154	112	**65,6**
CAMPUS BRASÍLIA GERAL	1.891	652	**34,5**

Os docentes formam o público que atingiu o maior percentual de participação (65,6%) e os estudantes do curso de Licenciatura em Dança atingiram 59,6%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em Sistema para Internet foram o público com o menor índice de

[4] Informações obtidas junto ao *campus*.

participação. O Gráfico 1 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

Gráfico 1. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CBRA.



Estudantes de Eventos: 62,4% dos estudantes do curso Tecnologia em Eventos indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,7%) ou Satisfeitos (40,7%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Dança: 60,3% dos estudantes do curso Licenciatura em Dança indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (19,8%) ou Satisfeitos (40,5%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Sistemas para Internet: 57,5% dos estudantes do curso Tecnologia em Sistemas para Internet indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (17,9%) ou Satisfeitos (39,6%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que menos marcou a opção Insuficiente no conjunto de questões.

Estudantes de Gestão Pública: 56,7% dos estudantes do curso Tecnologia em Gestão Pública indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (20,4%) ou Satisfeitos (36,3%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Processos Gerenciais: 50,7% dos estudantes do curso Tecnologia em Processos Gerenciais indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (11,7%) ou Satisfeitos (39%) com o curso e com a instituição. Dentre os estudantes, foi o grupo que mais marcou a opção Regular (25,1%) nas questões. Também dentre os estudantes, foi o grupo que mais marcou a opção Insuficiente (13,6%) no conjunto de questões.

Docentes CBRA: 59,3% dos docentes que atuam em cursos superiores no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (16,9%) ou Satisfeitos (42,4%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório no conjunto de questões.

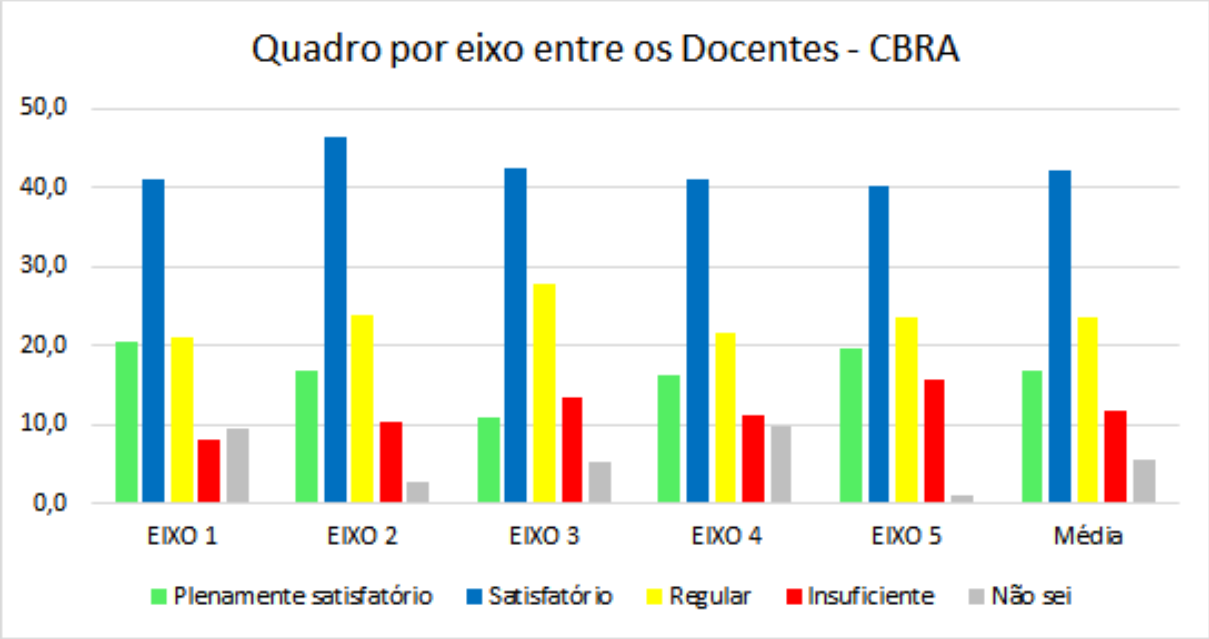
Técnicos CBRA: 50% dos técnicos que atuam no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (8,1%) ou Satisfeitos (41,9%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), com 40,1% foi o que mais marcou as opções de Regular (27,2%) e Insuficiente (12,9%) no conjunto de questões.

CBRA: na média do Campus Brasília 56,7% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (16,6%) ou Satisfeitos (40,1%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 2, 3 e 4 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, os docentes do CBRA consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 20,5%

dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Respostas indicando o Satisfatório para o Eixo 1 chegaram a 41,1%. Neste eixo também ocorreu a menor porcentagem, 8,0% de respostas com o conceito de Insuficiente.

Gráfico 2. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CBRA.

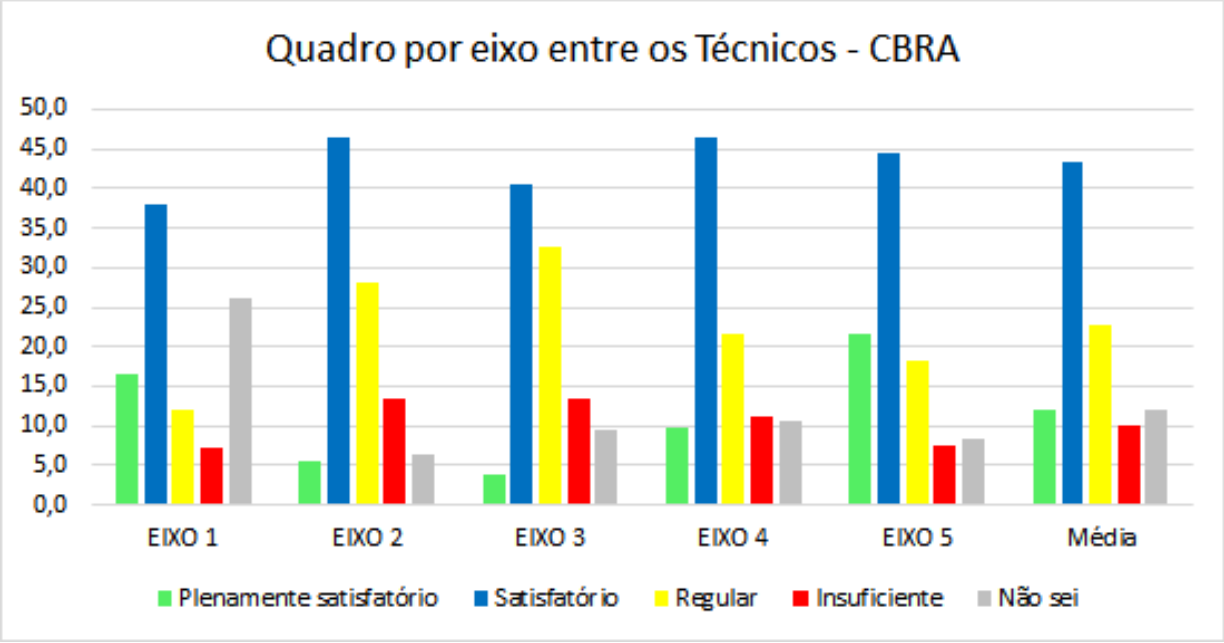


O Eixo 2, que contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 46,5% das respostas com o conceito de Satisfatório e 14,9% como Plenamente Satisfatório. Já os Eixos 3 e 5 são os que possuem as maiores porcentagens de respostas regulares e insuficientes entre os professores. O Eixo 3 refere-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. O Eixo 3 obteve 27,8% das respostas com o conceito de Regular e 13,5% como Insuficiente.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de insuficiência entre os docentes, com 15,7%. 57,5% dos docentes avaliaram o Eixo 4 como Plenamente Satisfatório (16,3%) ou Satisfatório (41,2%), esse eixo reflete as políticas de gestão e levam em consideração as políticas de

pessoal, organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira. O percentual de Regular (21,5%) ou Insuficiente (11,1%) encontra-se abaixo da média.

Gráfico 3. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CBRA.



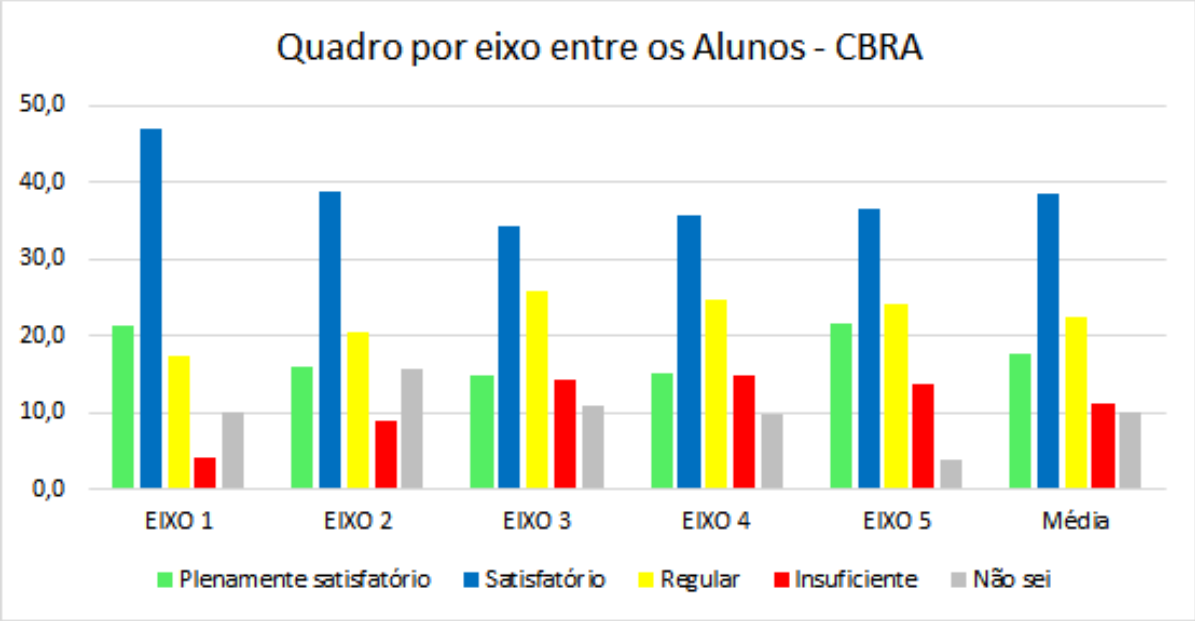
O Gráfico 3 relata que 26,2% dos técnicos do CBRA indicaram o conceito de "Não Sei" para o Eixo 1, relativo ao Planejamento e Avaliação Institucional. Este eixo corresponde à Dimensão VIII do SINAES, que considera os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Analisando esse dado em conjunto com o baixo índice de participação dos técnicos, evidencia-se que o processo de autoavaliação conduzido pela CPA deve ser melhor divulgado nas etapas de coleta de dados e publicização de resultados para os técnicos do CBRA.

66,1% dos técnicos avaliaram o Eixo 5 com Plenamente satisfatório (21,6%) ou Satisfatório (44,5%), sendo o eixo melhor avaliado pelos técnicos. Já o Eixo 3, com 46% de avaliação Regular (32,5%) ou Insuficiente (13,5%) foi o eixo com pior desempenho entre esse grupo.

O Gráfico 4 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde 68,3% dos estudantes do campus Brasília avaliaram o Eixo 1 como Plenamente Satisfatório (21,3%) ou Satisfatório (47,0%), demonstrando que o processo de sensibilização para a autoavaliação foi eficiente, sendo o Eixo com melhor avaliação entre os estudantes. O Eixo 5 apresentou o segundo melhor resultado de satisfação

(58,3%) entre os estudantes, sendo 21,6% Plenamente Satisfatório e 36,7% Satisfatório. O Eixo 2 apresentou um maior índice de respostas Não sei (15,6%) e os Eixos 3 e 4 apresentaram somatório de percentual de respostas Regulares e insuficientes próximo de 40%.

Gráfico 4. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CBRA.

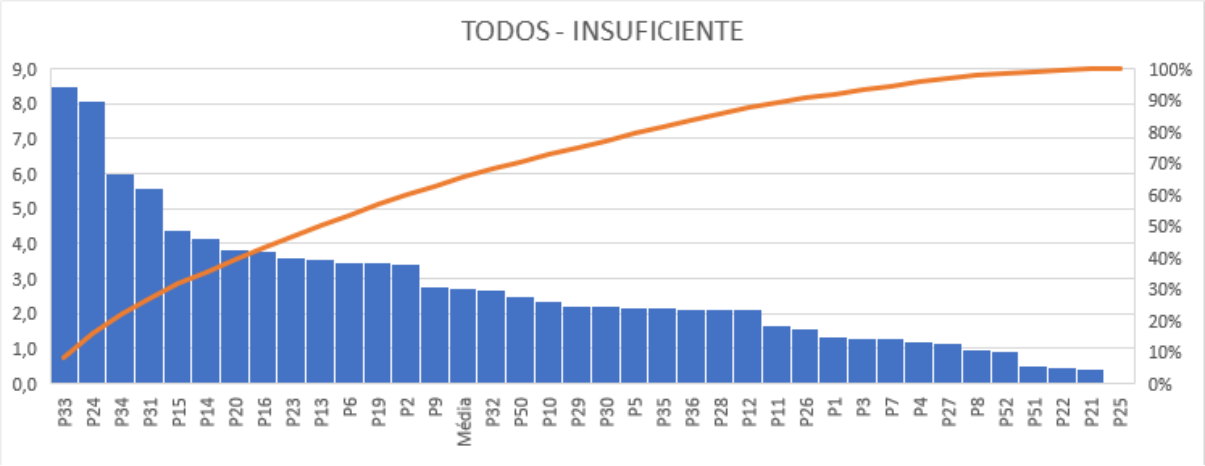


O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

O Gráfico 5 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a segurança do campus e os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Outro item considerado insuficiente foi o acesso e participação de todos os segmentos acadêmicos aos processos decisórios do *campus*. As políticas acadêmicas da área de Comunicação (interlocução com a

sociedade organizada e com a comunidade externa) também figuram entre as questões consideradas mais ineficientes pela comunidade acadêmica.

Gráfico 5. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CBRA.



P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeada e wi-fi) do seu campus .

P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

P34 (Infraestrutura) - As condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento) são:

P31 (Políticas de Gestão) - O acesso à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios é:

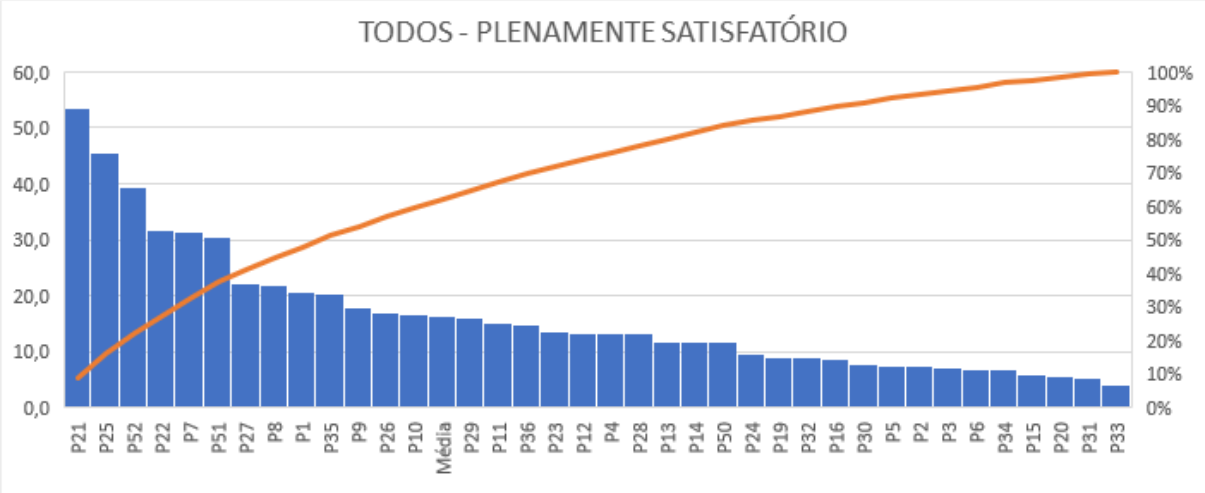
P15 (Políticas Academicas) - A comunicação com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes) é:

P14 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação do IFB (divulgação dos cursos, publicidade, marketing institucional) com a comunidade externa é:

Já o Gráfico 6 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. A

Biblioteca do campus Brasília foi um grande destaque positivo, tanto com relação à infraestrutura e acervo quanto na qualidade dos serviços realizados. Outros pontos que se destacam positivamente são a satisfação da comunidade em trabalhar ou estudar no IFB, o processo de seleção por meio do ENEM/SISU e a objetividade das perguntas do questionário utilizado neste processo de autoavaliação.

Gráfico 6. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CBRA.



P21 (Infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) são:

P25 (Políticas de gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc) é:

P52 (sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P7 (Políticas acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário foi:

P22 (Infraestrutura) - O acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca é:

Para acessar os dados integrais obtidos no processo de autoavaliação clique aqui.

3.2 *campus* Gama

O *Campus* Gama do IFB foi criado em 2008 pela Lei 11.892 e localiza-se no Setor de Múltiplas Atividades, Lote 01, DF 480. A unidade oferece formação superior nas áreas de Alimentação, Administração, Química e Logística. A vocação do *campus* foi definida por meio de consultas à sociedade e tendo como base dados socioeconômicos da região.

No *campus* são oferecidos cursos Técnicos, Técnicos Integrados ao Ensino Médio, de Formação Inicial e Continuada (FIC) – que são cursos profissionalizantes de curta duração - projetos de extensão, cursos de idiomas, Licenciatura em Química, além de cursos via Ensino a Distância (EaD).

A estrutura do campus conta com dois blocos de salas de aula, um bloco administrativo, salas de apoio estudantil, laboratórios, auditório e área para lanchonete. Os blocos de salas de aula também abrigam laboratórios específicos dos cursos técnicos e superiores. A instituição, além disto, conta com biblioteca, ginásio poliesportivo com vestiários e um pátio externo.

A Tabela 8 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Gama. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2019, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 8. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Gama.[5]

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	24,5	18,31	56,57	25,12
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	32,8	22,65	46,33	31,02
LICENCIATURAS IFB GERAL	19,7	15,88	64,59	19,53
BACHARELADOS IFB GERAL	8,8	6,9	71,26	21,84
CAMPUS GAMA	5,2	4,21	76,84	18,95
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	-	-	-	-
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	-	-	-	-
LICENCIATURA EM QUÍMICA	5,2	4,21	76,84	18,95
BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-

O curso de Licenciatura em Química é o único curso do Campus Gama com dados disponíveis na plataforma Nilo Peçanha referentes ao ano base 2019 (ciclos finalizados em 2018). Se comparado com os dados gerais do IFB, o curso tem menor índice de eficiência acadêmica e porcentagem de concluintes no tempo regular. A evasão geral é maior que a média do IFB e a retenção é o índice que tem resultados melhores se comparados com a média do IFB, são 18,95% de alunos retidos, enquanto a média geral é de 25,12%.

Na tabela 9 a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Gama, 1 a cada 2 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 226 pessoas respondendo o questionário.

[5] Dados extraídos da PNP 2020 (ano base 2019)

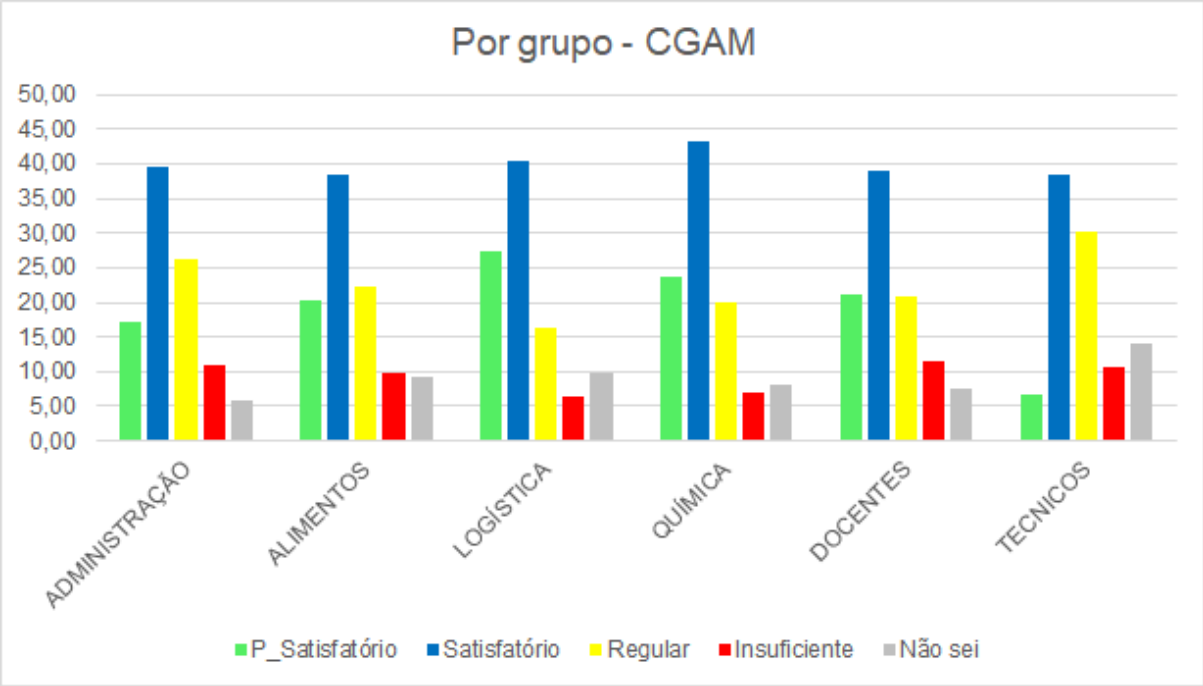
Tabela 9. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus* Gama.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL[6]	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	70	24	**34,29**
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	97	43	**44,33**
ESTUDANTES - BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO	60	46	**76,67**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM QUÍMICA	125	44	**35,2**
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	43	17	**39,53**
DOCENTES	64	52	**81,25**
CAMPUS GAMA GERAL	459	226	**49,24**

Os docentes foram o público que tiveram o maior percentual de participação (81,25%) e os estudantes do curso de Bacharelado em administração tiveram 76,67%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em alimentos foram o público com o menor índice de participação. O Gráfico 7 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

[6] Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 7. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CGAM.



Estudantes de Administração: 56,82% dos estudantes do curso Bacharel em Administração indicaram positivamente seu nível de satisfação com a instituição, sendo que 17,17% estão Plenamente Satisfeitos e 39,65% estão Satisfeitos com o curso e com a instituição. Dentre os demais estudantes são os que mais marcaram as opções regular (26,3%) ou insuficiente (10,96%).

Estudantes de Alimentos: 58,75% dos estudantes do curso Tecnologia em Alimentos avaliaram positivamente o curso e a instituição, sendo que 20,42% indicaram que estão Plenamente Satisfeitos e 38,33% indicaram que estão Satisfeitos.

Estudantes de Logística: 67,67% dos estudantes do curso Tecnologia em Logística indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (27,3%) ou Satisfeitos (40,37%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Química: 66,98% dos estudantes do curso Licenciatura em Química indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (23,72%) ou Satisfeitos (43,26%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório no conjunto de questões.

Docentes CGAM: 60% dos docentes que atuam em cursos superiores no CGAM indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,03%) ou Satisfeitos (39,06%) com os cursos e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Insuficiente no conjunto de questões.

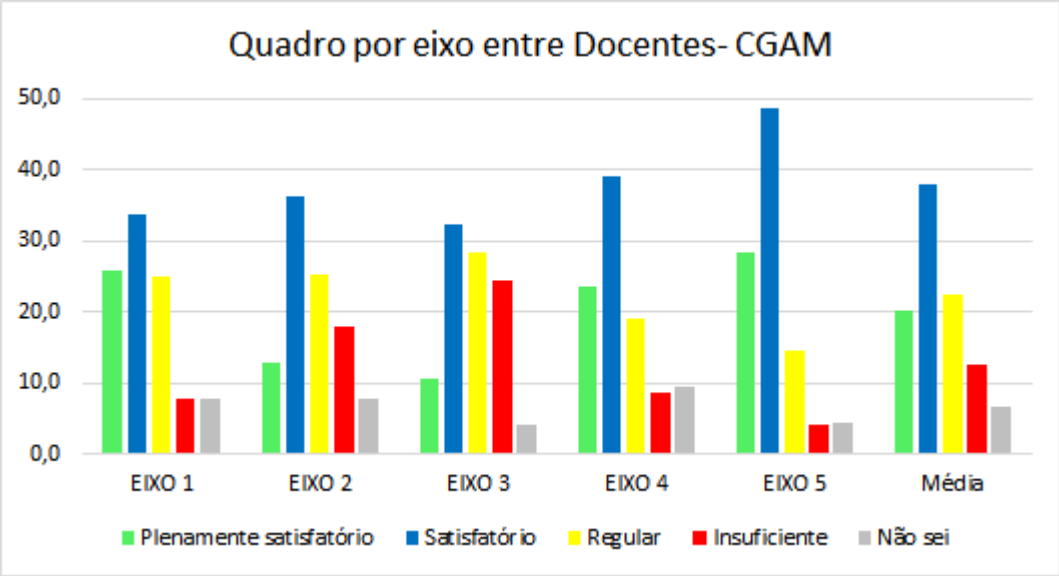
Técnicos CGAM: Dentre os grupos (estudantes, docentes e técnicos) os técnicos do campus são os que apresentam os menores níveis de satisfação, 45,06% dos técnicos que atuam no CGAM indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,59%) ou Satisfeitos (38,47%) com os cursos e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), com 40,83% foi o que mais marcou as opções de Regular (30,24%) e Insuficiente (10,59%) no conjunto de questões.

CGAM: na média do Campus Gama, 59,23% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CGAM indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (19,37%) ou Satisfeitos (39,86%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 8, 9, e 10 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 8 os docentes do CGAM consideraram o Eixo 5, Infraestrutura física, como o mais bem avaliado com cerca de 28,3% dos professores assinalando o conceito de Plenamente Satisfatório. Somado ao conceito satisfatório, esse eixo possui mais de 76% de satisfação. Os eixos 1, Planejamento e Avaliação Institucional, o eixo 4, Políticas de Gestão foram os outros dois eixos mais considerados satisfatórios com percentuais próximos ou acima de 60% de satisfação. O eixo 3, Políticas Acadêmicas, teve os índices mais

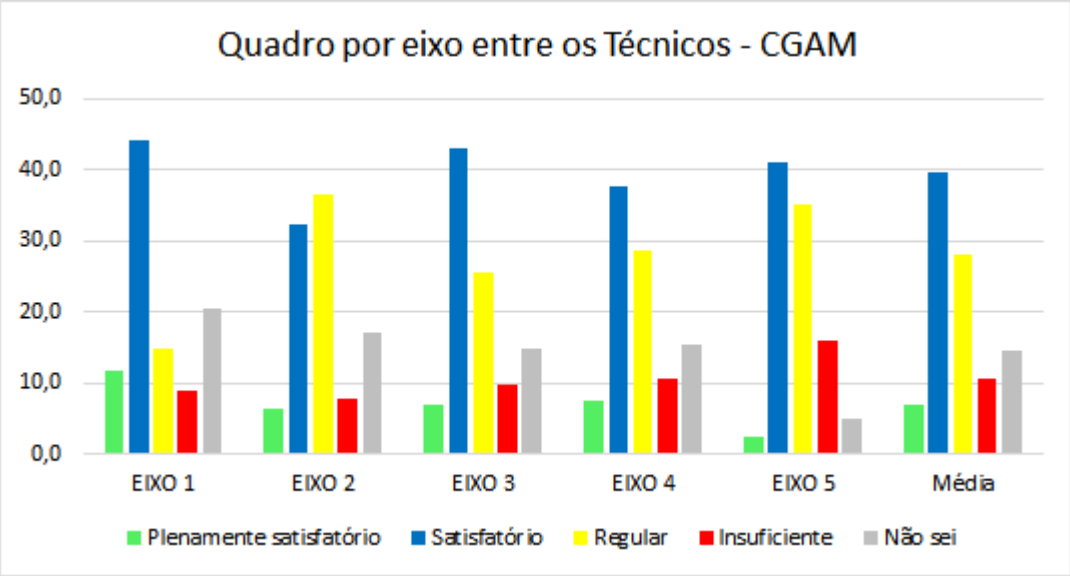
baixos de satisfação sendo considerado por 52,9% dos docentes como regular ou insuficiente.

Gráfico 8. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CGAM.



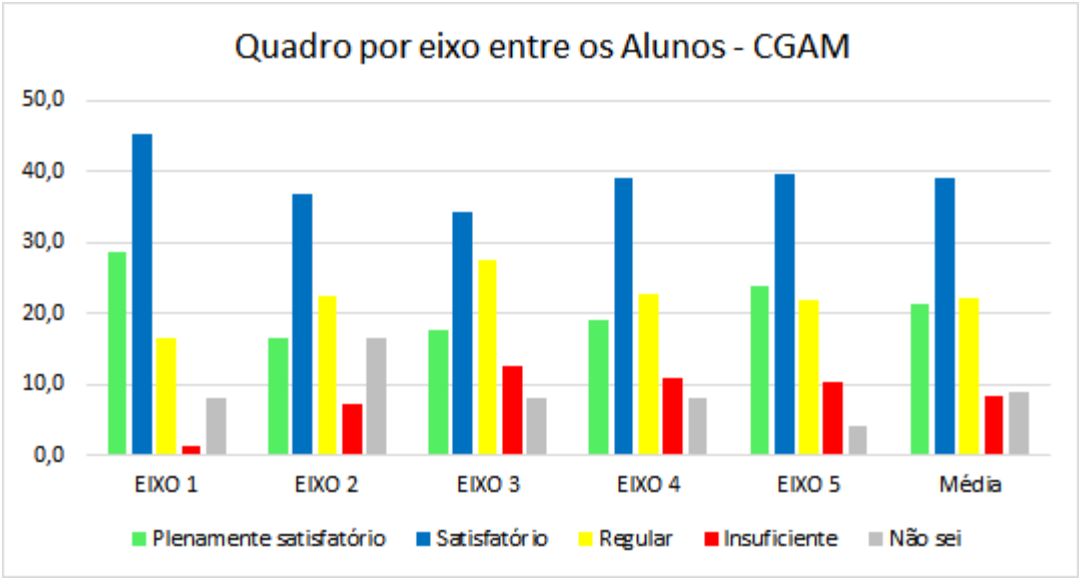
O gráfico 9 apresenta os dados de satisfação por eixo dos servidores técnicos. Nele podemos perceber que os técnicos estão bem divididos entre os conceitos satisfatório e regular, sendo que apenas no eixo 2, desenvolvimento institucional, o conceito regular (36,5%) é maior que o conceito satisfatório (32,4%). Nos Eixos 1, 3 e 5 o nível de satisfação passa dos 40%, sendo o eixo 5, Infraestrutura física, o eixo que, apesar desse grau de satisfação, possui o nível mais alto de conceito Insuficiente entre os eixos (16%).

Gráfico 9. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CGAM.



O gráfico 10 demonstra os resultados de satisfação dos estudantes do campus Gama. Os eixos 1, Planejamento e Avaliação Institucional e eixo 5, Infraestrutura física, são os eixos com maiores índices de satisfação. Somando os conceitos plenamente satisfatório e satisfatório o eixo 1 possui 74,1% de satisfação e o eixo 5 um percentual de 63,6%. Em média 22,2% dos estudantes avaliam os eixos de forma geral com o conceito regular e 12,5% dos estudantes consideram o eixo 3, políticas acadêmicas, insuficiente.

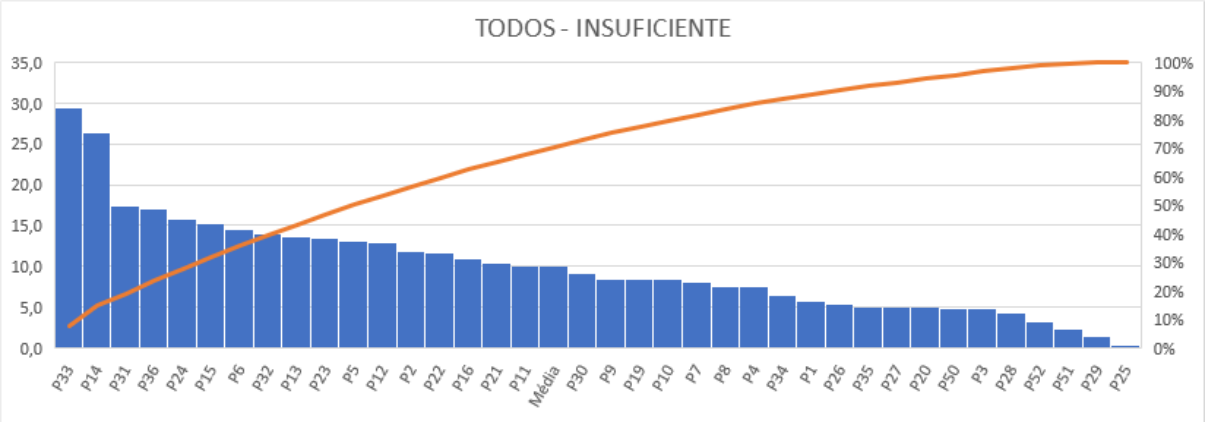
Gráfico 10. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CGAM.



O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

O Gráfico 11 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet e os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Em segundo lugar em indicações de Insuficientes, está a comunicação do IFB com a comunidade externa (divulgação de cursos, comunicação institucional, etc) e com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes). Outro item considerado insuficiente foi o acesso e participação de todos os segmentos acadêmicos aos processos decisórios do *campus* e a participação nos colegiados de curso.

Gráfico 11. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CGAM.



P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeada e wi-fi) do seu campus

P14 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação do IFB (divulgação dos cursos, publicidade, marketing institucional) com a comunidade externa é:

P31 (Infraestrutura) - O acesso à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios é:
P36 (Políticas de Gestão) - A participação e a representatividade nos colegiados de curso é:

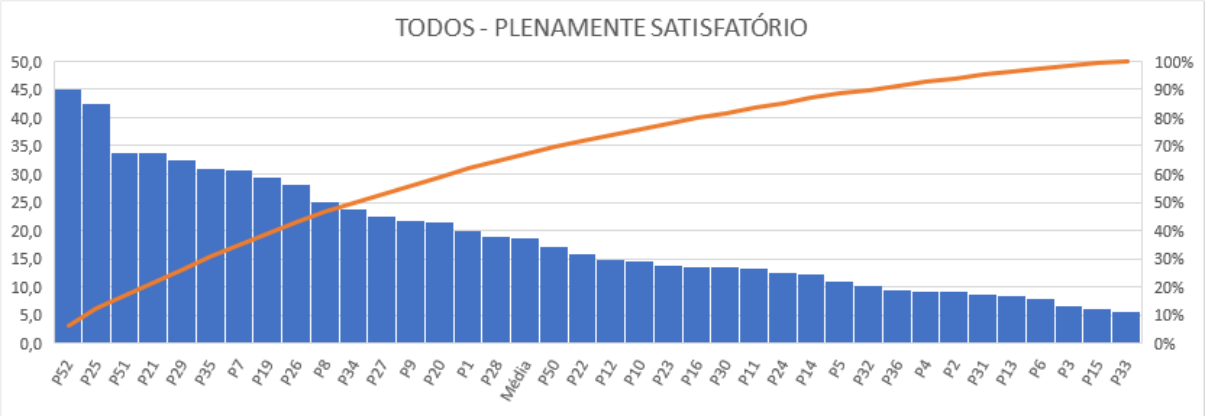
P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

P15 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes) é:

Já o Gráfico 12, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus.

A satisfação da comunidade em trabalhar ou estudar no IFB foi um grande destaque positivo. Outro destaque positivo foi a satisfação em relação à Biblioteca do Campus Gama, tanto com relação à qualidade do atendimento, quanto pela infraestrutura.

Gráfico 12. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CGAM.



P52 (sem dimensão)- Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P25 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc) é:

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário foi:

P21 (Infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) são:

P29 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Administração do seu campus e suas respectivas coordenações é:

P35 (Políticas de Gestão) - A atuação das coordenações de curso são:

P7 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

Para acessar os dados integrais obtidos no processo de autoavaliação clique aqui.

3.3 *campus* Planaltina

Localizado na Rodovia DF – 128, km 21, Zona Rural de Planaltina, o *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado como Escola Agrotécnica Federal de Brasília (EAF) em 1959. Em seus mais de 60 anos de história, o atual *Campus* Planaltina do IFB passou por diversas mudanças, integrando-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2008, quando a Lei n° 11.892 criou a rede de Institutos Federais. A unidade está voltada à formação profissional nas áreas da Agropecuária e Agroindústria tanto no modelo tradicional quanto no agroecológico. O *campus* é uma fazenda, com área total de 2.300 hectares e fica localizado na Zona Rural de Planaltina.

A Tabela 10 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Planaltina. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2019, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas,

considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%. Nesse sentido, a média do IEA no campus Planaltina é de 37,2%.

Tabela 10. Índice de Eficiência Acadêmica - *campus* Planaltina.[7]

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	24,5	18,31	56,57	25,12
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	32,8	22,65	46,33	31,02
LICENCIATURAS IFB GERAL	19,7	15,88	64,59	19,53
CAMPUS PLANALTINA	37,2	32,35	54,52	13,14
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	24,4	21,05	65,26	13,68
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	28,2	22,99	58,62	18,39

O curso que apresentou o maior IEA no campus Planaltina é a Licenciatura em Biologia, com 28,2%, seguido pelo Tecnólogo em Agroecologia (24,4%). Destaca-se para o expressivo índice de evasão em ambos os cursos, acima de 58% e pela taxa de conclusão abaixo de 23%, valores próximos ao da média do IFB. A taxa de retenção em ambos os cursos ficou próxima da média do IFB para cursos superiores.

Na tabela 11, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Planaltina, 1 a cada 4 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 155 pessoas respondendo o questionário.

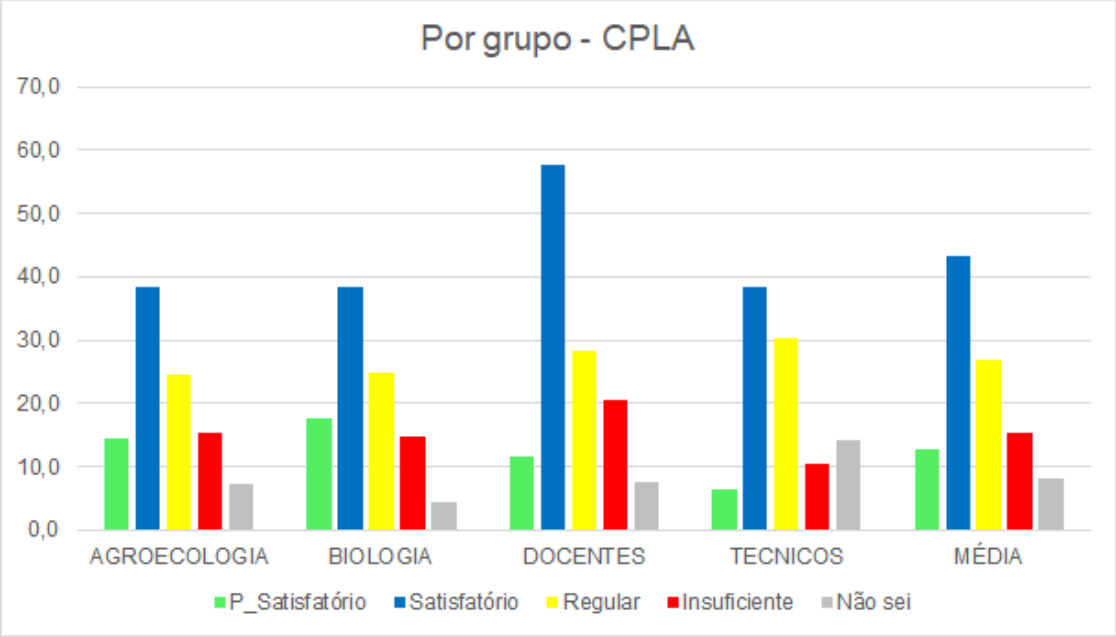
[7] Dados extraídos da PNP 2020 (ano base 2019)

Tabela 11. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus* Planaltina.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL[8]	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	199	33	**16,6**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM BIOLOGIA	281	73	**25,8**
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	55	10	**18,2**
DOCENTES	72	39	**54,2**
CAMPUS PLANALTINA GERAL	607	155	**25,5**

Os docentes foram o público que incluiu o maior percentual de participação (54,2%) e os estudantes do curso de licenciatura em Biologia tiveram 25,8%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em Agroecologia foram o público com o menor índice de participação. O Gráfico 13 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

Gráfico 13. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CPLA.



[8] Informações obtidas junto ao *campus*.

Estudantes de Agroecologia: 52,9% dos estudantes do curso Tecnologia em Agroecologia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (14,6%) ou Satisfeitos (38,3%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Biologia: 56,1% dos estudantes do curso Licenciatura em Biologia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (17,8%) ou Satisfeitos (38,3%) com o curso e com a instituição.

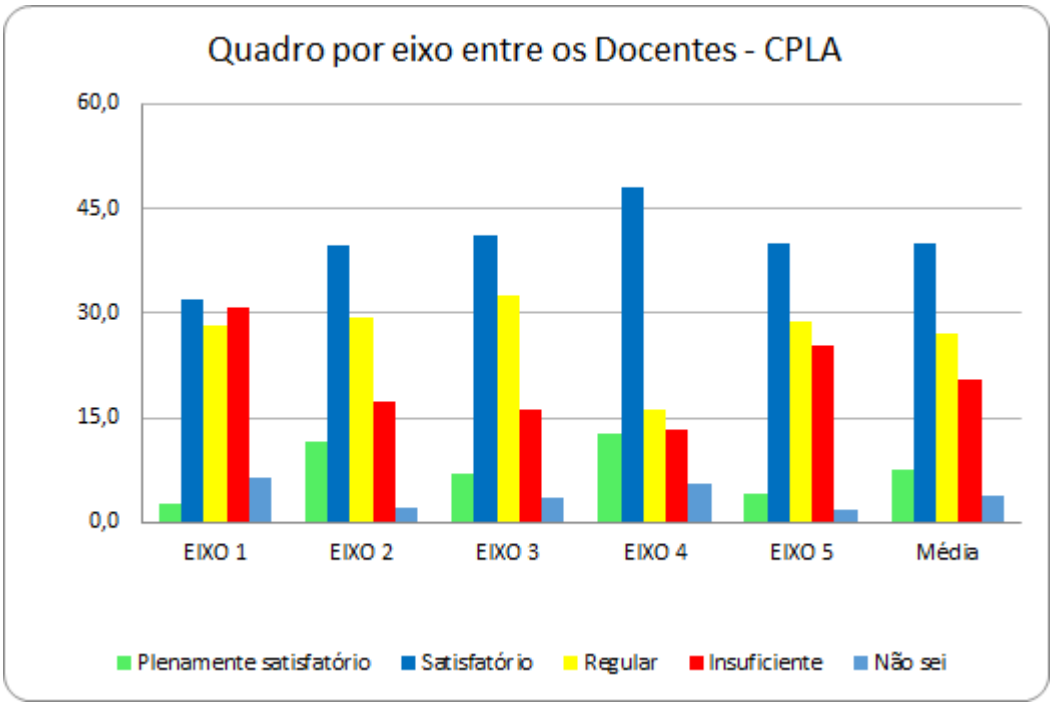
Docentes CPLA: 69,3% dos docentes que atuam em cursos superiores no CPLA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (11,6%) ou Satisfeitos (57,7%) com o curso e com a instituição.

Técnicos CPLA: 45,1% dos técnicos que atuam no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,6%) ou Satisfeitos (38,5%) com o curso e com a instituição.

CPLA: na média do Campus Planaltina 55,8% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (12,6%) ou Satisfeitos (73,2%) com os cursos e com a instituição.

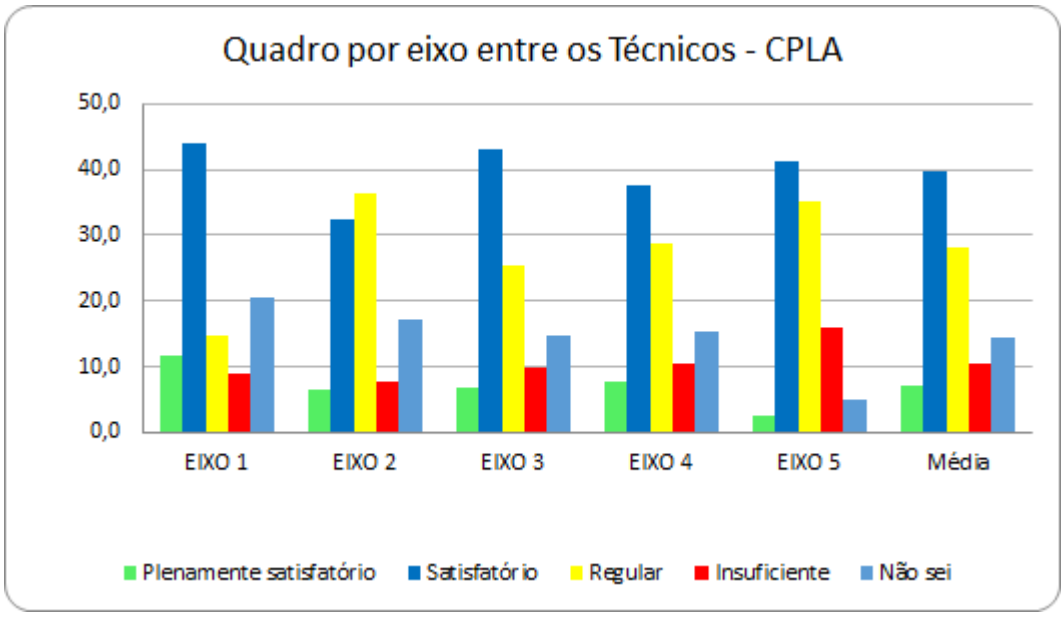
Os Gráficos 14, 15 e 16 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus.

Gráfico 14. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CPLA.



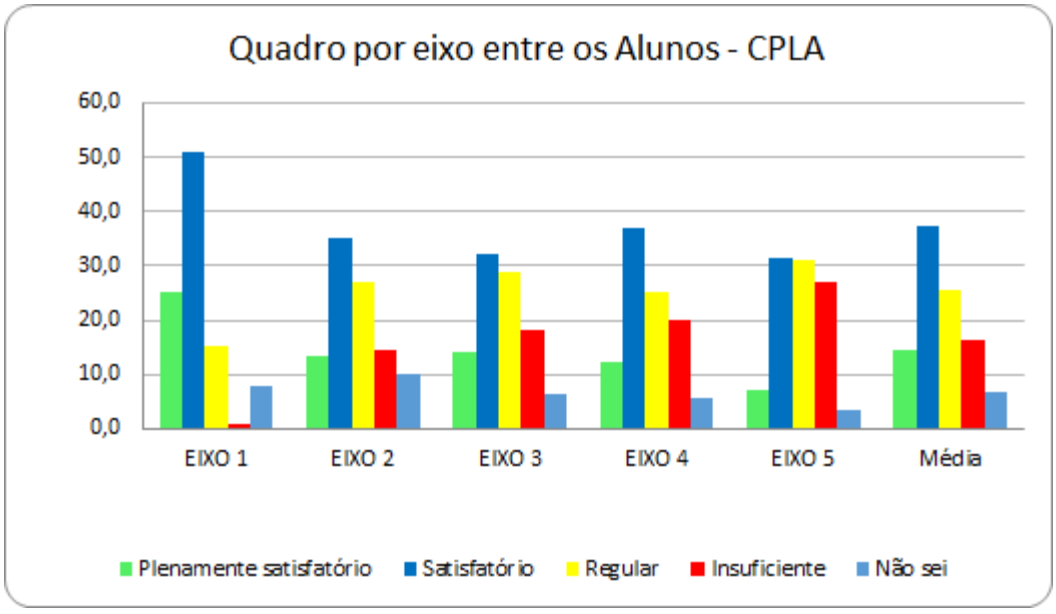
A partir das informações presentes no gráfico 14, destaca-se o Eixo 4 (Políticas de Gestão) quanto aos indicadores “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados resultam em valores acima de 60%. O Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) apresentou resultados semelhantes nos indicadores de “Satisfatório” à “Irregular”, sem uma tendência clara. O Eixo 2, que contempla as dimensões de missão institucional e da responsabilidade social presentes no PDI 2019-2023, cerca de 40% dos respondentes consideram “Satisfatório” e 11,5% como “Plenamente Satisfatório”. Já o Eixo 3, que se refere às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes apresentaram comportamentos semelhantes aos resultados do Eixo 2. Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de “Regular” a “Insuficiente” entre os docentes, com valores de 39,9, 7% e 28,9%, respectivamente.

Gráfico 15. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CPLA.



Observando o Gráfico 15, nota-se que o Eixo 1 destacou-se com um percentual mais elevado em relação aos quesitos “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”. Para os demais eixos observa-se uma proximidade entre os quesitos “Satisfatório” e “Regular” nesse grupo avaliado. Os valores obtidos dos quesitos “Não sei” e “Insuficiente” merecem também destaque uma vez que na média geral, estes ficaram acima do “plenamente satisfatório”.

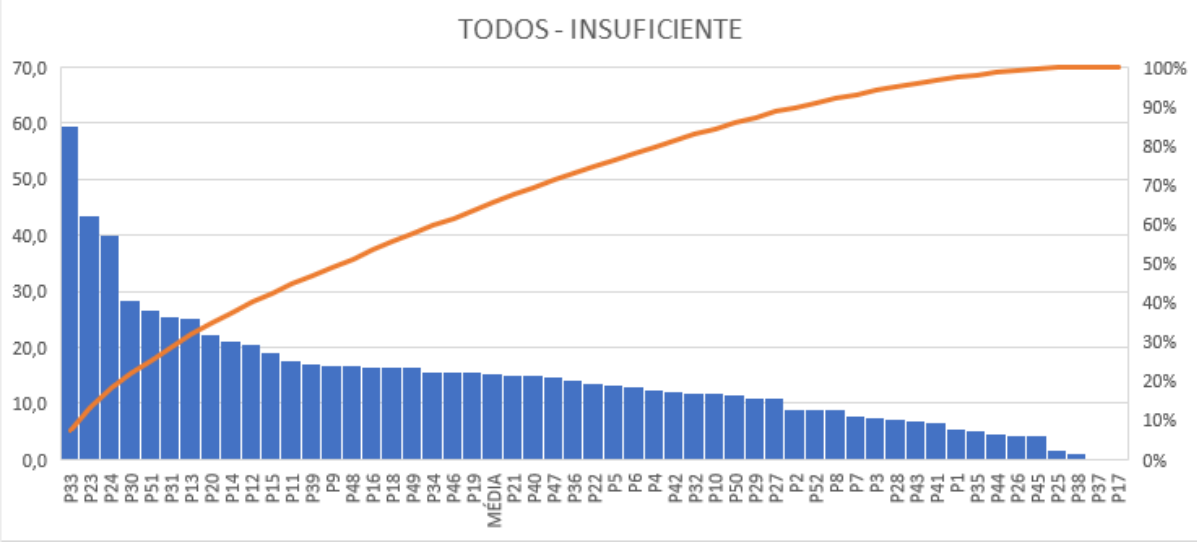
Gráfico 16. Percentual de satisfação dos estudantes por eixo - CPLA.



O gráfico 16 apresenta as respostas na autoavaliação relacionadas ao grau de satisfação por parte dos estudantes. Em relação ao Eixo 1, observou-se resultado similar ao obtido para os grupos de docentes e técnicos, com o índice “Plenamente satisfatório” juntamente com “Satisfatório”, destacando-se entre os demais. Cabe destaque ao Eixo 5, que se refere à Infraestrutura, em que os índices “regular” e “Insuficiente” quando somados chegam próximo a 60%. Os eixos 2, 3 e 4 apresentaram resultados semelhantes.

O Gráfico 17 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a disponibilidade de recursos de informação e comunicação e os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Outro item que destacou-se foi a qualidade dos serviços (atendimento, cortesia, disponibilidade, etc) do setor de transporte bem como o acesso e participação de todos os segmentos acadêmicos aos processos decisórios do *campus*.

Gráfico 17. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CPLA.



P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeada e wi-fi) do seu campus.

P23 (Infraestrutura) **-** A disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca.

P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

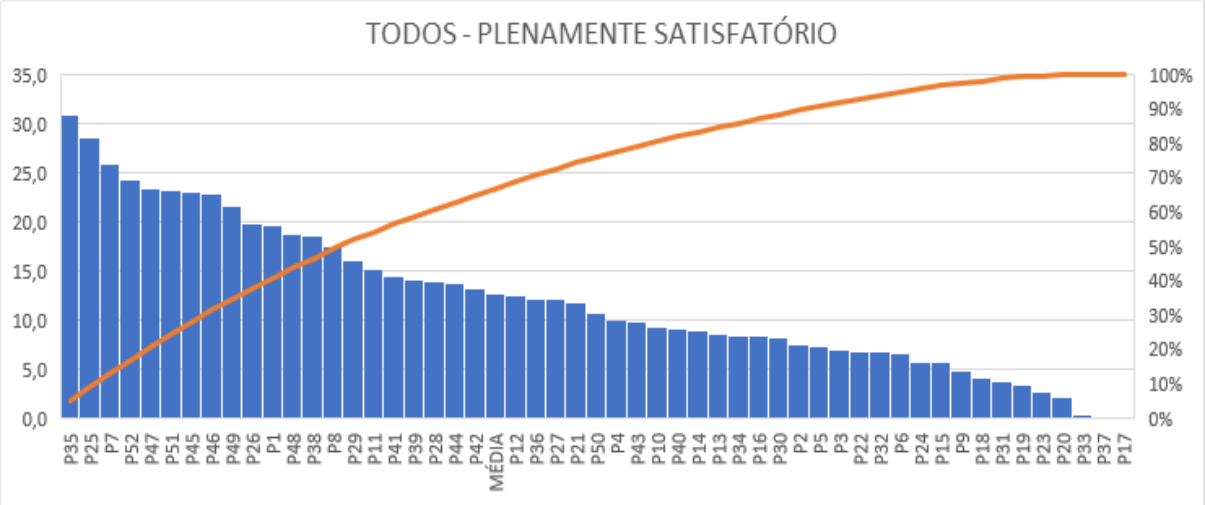
P30 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços (atendimento, cortesia, disponibilidade, etc) do setor de transporte.

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário.

P31 (Políticas de Gestão) - O acesso à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios é:

Já o Gráfico 18, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As coordenações de curso foram um grande destaque positivo. Destaca-se ainda a biblioteca do *campus*. tanto com relação à infraestrutura e acervo quanto na qualidade dos serviços realizados. Outros pontos que se destacam positivamente são o processo de seleção, a satisfação em trabalhar/estudar no IFB, o domínio do conteúdo de forma (estudantes) e a atuação da auditoria interna do IFB é (técnicos e docentes), bem como em relação aos conteúdos didáticos e as políticas de pessoal (técnicos e docentes).

Gráfico 18. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CPLA.



P35 (Políticas de Gestão) - A atuação da coordenação do seu CURSO é:

P25 (Políticas de Gestão) **-** A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc) é:

P7 (Políticas acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

P52 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P45 (sem dimensão) - Os docentes demonstram o domínio do conteúdo de forma.

P46 (sem dimensão) - Os docentes trabalham os conteúdos com clareza, destacando aspectos importantes de forma.

Para acessar os dados integrais obtidos no processo de autoavaliação clique aqui.

3.4 *campus* Riacho Fundo

Localizado na Av. Cedro, AE 15, QS 16 – Riacho Fundo I, o *Campus* Riacho Fundo é temático no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. O seu planejamento prevê o atendimento de 1.200 alunos para as diferentes modalidades de educação e ensino: o Ensino Médio Integrado, Técnico Subsequente, Tecnólogo e Licenciatura.

Atualmente são ofertados os cursos de Técnico em Cozinha, Técnico em Panificação, Licenciatura Letras Inglês, Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Cozinha e Hospedagem, e ainda o curso Técnico em Serviços de Restaurante e Bar na modalidade PROEJA. O *Campus* possui espaços destinados aos laboratórios de Cozinha Quente, Cozinha Fria, Habilidades Básicas, Serviços de Bar e Restaurante, Laboratório de Panificação e Meios de Hospedagem.

A Tabela 12 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Riacho Fundo. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) dos ciclos finalizados em 2018, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o número de ingressantes matriculados corresponde a 100%. Nesse sentido, a média do IEA no Riacho Fundo é de 23,8%.

O curso de Licenciatura em inglês é o único curso do Campus Riacho Fundo com dados disponíveis na plataforma Nilo Peçanha referentes ao ano base 2019 (ciclos finalizados em 2018). Se comparado com os dados gerais do IFB para licenciaturas, o curso tem maior índice de eficiência acadêmica (23,8%) e porcentagem de concluintes no tempo regular (21,74%). A evasão geral é maior que a média do IFB e a retenção é o índice que tem resultados melhores se comparados com a média do IFB, são 8,7% de alunos retidos, enquanto a média geral é de 25,12%.

Tabela 12. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Riacho Fundo.[9]

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	24,5	18,31	56,57	25,12
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	32,8	22,65	46,33	31,02
LICENCIATURAS IFB GERAL	19,7	15,88	64,59	19,53
CAMPUS RIACHO FUNDO	23,8	21,74	69,57	8,7
TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	-	-	-	-
TECNOLOGIA EM HOTELARIA	-	-	-	-
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	-	-	-	-
LICENCIATURA EM INGLÊS	23,8	21,74	69,57	8,7

O curso de Licenciatura em inglês é o único curso do Campus Riacho Fundo com dados disponíveis na plataforma Nilo Peçanha referentes ao ano base 2019 (ciclos finalizados em 2018). Se comparado com os dados gerais do IFB para licenciaturas, o curso tem maior índice de eficiência acadêmica (23,8%) e porcentagem de concluintes no tempo regular (21,74%). A evasão geral é maior que a média do IFB e a retenção é o índice que tem resultados melhores se comparados com a média do IFB, são 8,7% de alunos retidos, enquanto a média geral é de 25,12%.

Na tabela 13, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Riacho Fundo 1 a cada 4 membros da

[9] Dados extraídos da PNP 2020 (ano base 2019).

comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 142 pessoas respondentes do questionário.

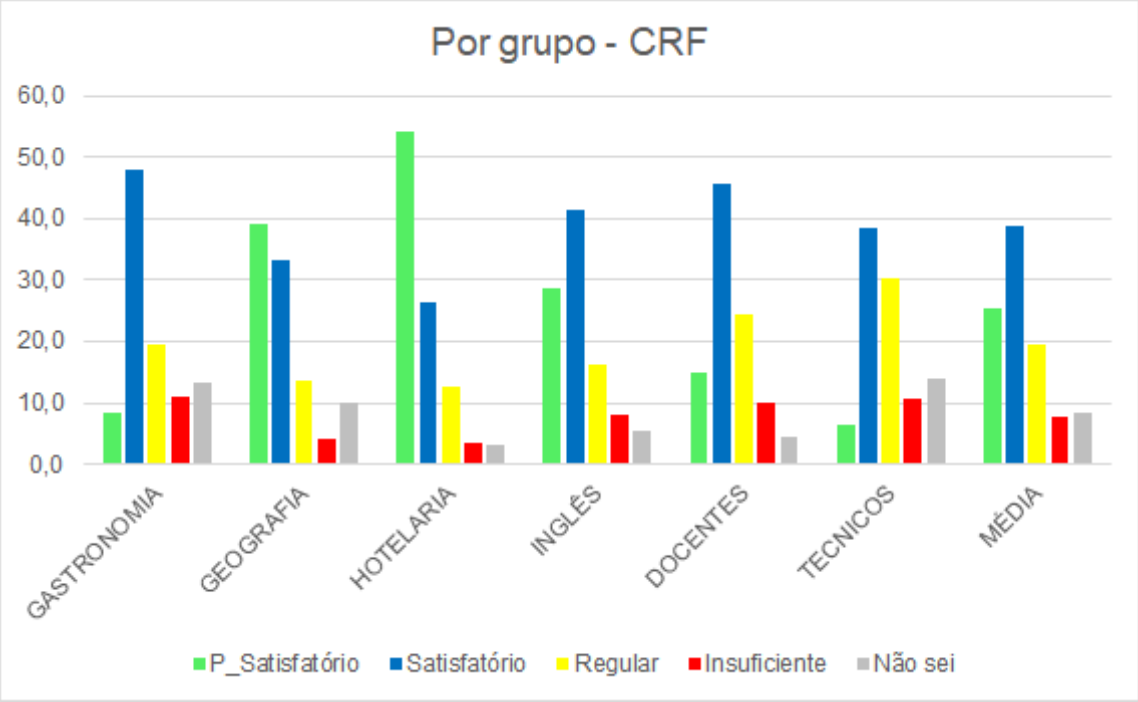
Tabela 13. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - campus Riacho Fundo.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL[10]	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	63	12	**19,0**
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM HOTELARIA	30	8	**26,6**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM INGLÊS	289	66	**22,8**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	69	9	**13,0**
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	44	19	**43,2**
DOCENTES	68	28	**41,2**
CAMPUS RIACHO FUNDO GERAL	563	142	**25,2**

Os técnicos-administrativos foram o público que tiveram o maior percentual de participação (43,2%), em seguida, os docentes com 41,2%. Entre os estudantes, destacou-se o curso de Tecnologia em Hotelaria com a participação de 26,6%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Licenciatura em Geografia foram o público com o menor índice de participação. O Gráfico 19 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

[10] Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 19. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CRF.



Estudantes de Gastronomia: 56,3% dos estudantes do curso Tecnologia em Gastronomia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (8,3%) ou Satisfeitos (48,0%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório nas questões.

Estudantes de Geografia: 72,4% dos estudantes do curso Licenciatura em Geografia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (39,1%) ou Satisfeitos (33,3%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Hotelaria: 80,5% dos estudantes do curso Tecnologia em Hotelaria indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (54,0%) ou Satisfeitos (26,5%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que menos marcou a opção Insuficiente e o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Inglês: 70,2% dos estudantes do curso Licenciatura em Inglês indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (28,8%) ou Satisfeitos (41,4%) com o curso e com a instituição.

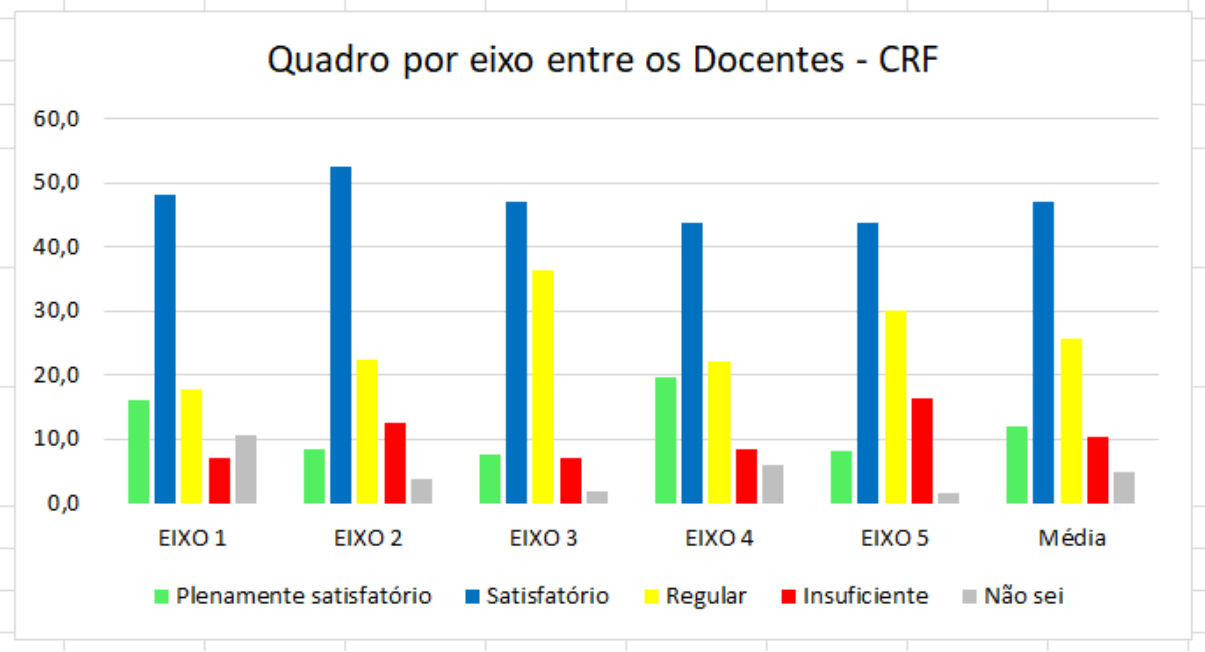
Docentes CRF: 60,9% dos docentes que atuam em cursos superiores no CRF indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (15,1%) ou Satisfeitos (45,8%) com o curso e com a instituição.

Técnicos CRF: 45,1% dos técnicos que atuam no CRF indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,6%) ou Satisfeitos (38,5%) e com a instituição.

CRF: na média do Campus Riacho Fundo 64,2% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CRF indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (25,3%) ou Satisfeitos (38,9%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 20, 21 e 22 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 20, os docentes do CRF consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 16,1% dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório e 48,2% o conceito Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. o Eixo 4 (Políticas de Gestão) é o segundo melhor avaliado pelos docentes, com 19,6% dos docentes assinalando o conceito de Plenamente Satisfatório e 43,7% o conceito Satisfatório.

Gráfico 20. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CRF.



O Eixo 2 que contempla as dimensões da missão do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 52,5% das respostas com o conceito de Satisfatório e 8,6% como Plenamente Satisfatório. Já os Eixos 3 e 5 são os que possuem as maiores porcentagens de respostas Regulares e Insuficientes entre os professores. O Eixo 3 refere-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. O Eixo 3 obteve 36,3% das respostas com o conceito de Regular e 7,1% como Insuficiente. Já o Eixo 5 diz respeito à infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de insuficiência entre os docentes, com 16,3%.

O Gráfico 21 relata que 20,6% dos técnicos do CRF indicaram o conceito de "Não Sei" para o Eixo 1, relativo ao Planejamento e Avaliação Institucional. Este eixo corresponde à Dimensão VIII do SINAES, que considera os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. 55,9% dos técnicos avaliaram o Eixo 1 com Plenamente satisfatório (11,8%) ou Satisfatório (44,1%), sendo o eixo melhor avaliado pelos técnicos. Já o Eixo 5, com 51,3% de avaliação Regular (35,3%) ou Insuficiente (16%) foi o eixo com pior desempenho entre esse grupo.

Gráfico 21. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CRF.

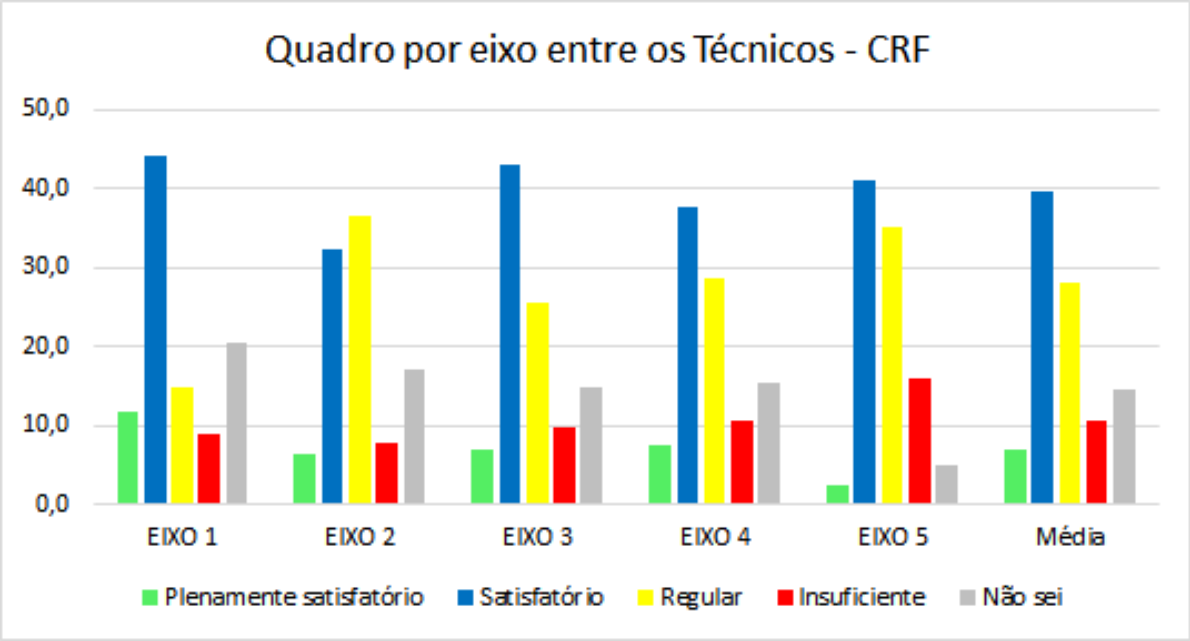
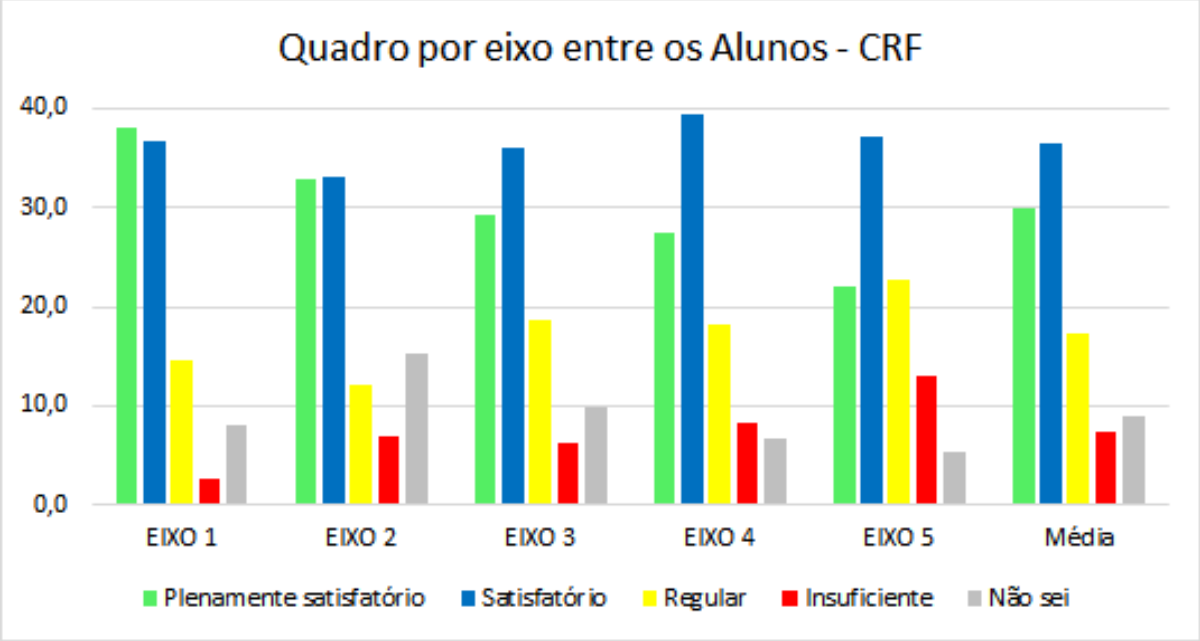


Gráfico 22. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CRF.



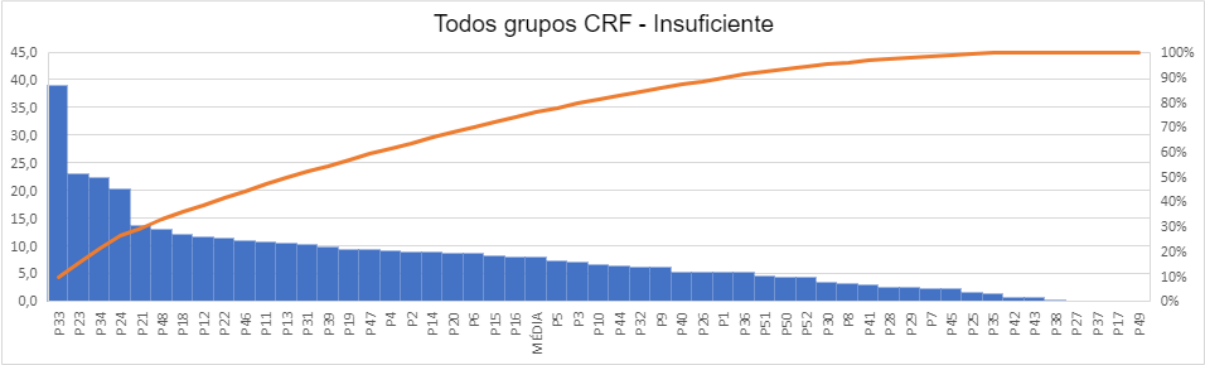
O Gráfico 22 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde 74,8% dos estudantes do campus Riacho Fundo avaliaram o Eixo 1 como Plenamente Satisfatório (38,1%) ou Satisfatório (36,7%). Os demais eixos de

avaliação tiveram bom desempenho dentro desse grupo, com elevados índices de satisfação.

O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

O Gráfico 23 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do *campus*. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, biblioteca, segurança do campus, os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes.

Gráfico 23. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CRF.



P33 (infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeada e wi-fi) do seu campus.

P23 (infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, Videotecas) na Biblioteca é:

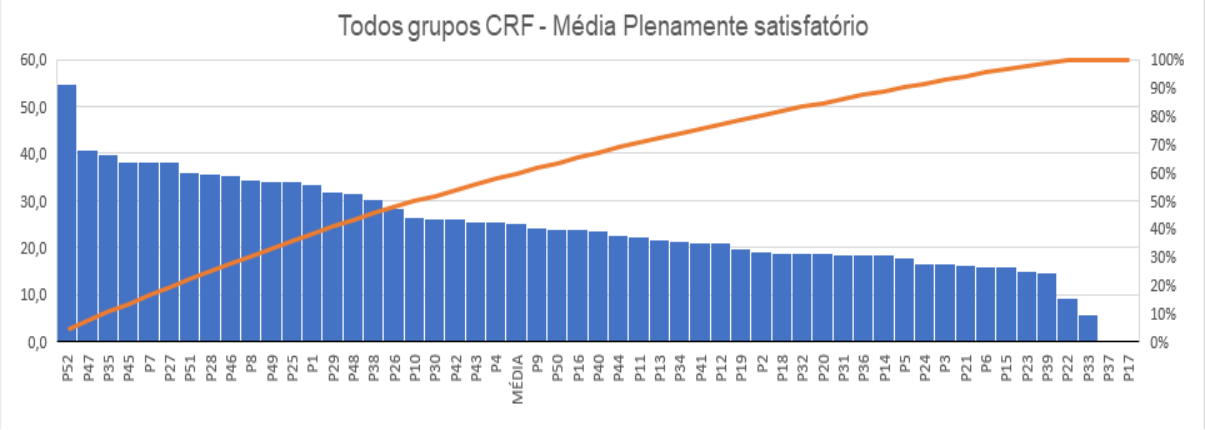
P34 (infraestrutura) - As condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento) são:

P24 (infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

P21 (infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) são:

Já o Gráfico 24, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. Alguns pontos que se destacam positivamente são a satisfação da comunidade em trabalhar ou estudar no IFB, o processo de seleção por meio do ENEM/SISU e a atuação dos docentes, coordenadores de curso e direção geral do *campus*.

Gráfico 24. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CRF.



P52 (sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P47 (sem dimensão) - Os docentes incentivam sua participação, considerando seu questionamento crítico de modo:

P35 (Políticas de Gestão) - A atuação da coordenação do seu CURSO é:

P45 (sem dimensão) - Os docentes demonstram o domínio do conteúdo de forma:

P7 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

P27 (Políticas de Gestão) - A atuação da direção geral do seu *campus* é:

Para acessar os dados integrais obtidos no processo de autoavaliação clique aqui.

3.5 *campus* São Sebastião

Localizado na Área Especial 2, S/N, Bairro São Bartolomeu - São Sebastião/DF, o *Campus* São Sebastião do Instituto Federal de Brasília (IFB) iniciou suas atividades em agosto de 2011. Até julho de 2015, a unidade funcionou no Centro Ensino Fundamental (CEF) Miguel Arcanjo, graças a uma parceria realizada entre o IFB e a Secretaria de Educação do GDF. Além das 16 salas de aula do Centro de Ensino, a unidade também funcionou no Centro de Múltiplas Funções, localizado na mesma avenida do colégio. Ali as instalações foram reformadas para que o *campus* pudesse contar com espaço de apoio administrativo, além de três salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, almoxarifado e salas de atendimento.

Após análise dos dados socioeconômicos da região, e por meio de consultas públicas, definiu-se que o *Campus* São Sebastião tem vocação para oferecer cursos das seguintes áreas: Gestão e Negócios, Apoio Educacional, Ambiente, Saúde e Segurança. O *Campus* São Sebastião oferece hoje os cursos de graduação: Licenciatura em Letras/Português, Licenciatura em Secretariado, Licenciatura em Pedagogia, cursos de Formação de Iniciação e continuada: Auxiliar de Marketing, Assistente Administrativo, Monitor Infantil, Operador de Computador, Programador de Dispositivos Móveis, Viveiricultura, Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, Técnico em Secretariado, curso Técnico da Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): Técnico em Secretariado - PROEJA, Cursos Técnicos Subsequentes: Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Secretariado, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, Cursos a Distância: Eventos (Subsequente), Informática (Subsequente), Meio Ambiente (E-Tec), Programação de Jogos Digitais (Subsequente), Segurança do Trabalho (E-Tec).

A sede definitiva do *Campus* São Sebastião do IFB possui uma área total de 26.216m² com 5.939,48m² de área construída. A estrutura é dividida em 5 blocos, sendo um bloco administrativo/pedagógico com dois pavimentos. No térreo são desenvolvidas as atividades administrativas da instituição, o Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil e todas as coordenações e direções do *campus*. No térreo está a Biblioteca (com dois pavimentos) e com capacidade para estudo simultâneo de 30 usuários, laboratórios de química e 2 laboratórios de informática equipados com 26 máquinas cada e projetor multimídia. No primeiro andar ficam 13 salas de aula. Os demais blocos são: bloco de laboratórios especiais, bloco de convivência, um ginásio poliesportivo e um auditório com 144 assentos, com espaços reservados para pessoas obesas e pessoas com necessidades especiais. No bloco de laboratórios especiais temos 4 laboratórios de informática com 31 computadores cada, 1 laboratório de multimeios didáticos, 1 laboratório de secretariado/secretaria escolar e 1 laboratório de matemática e um miniauditório com capacidade para 60 pessoas.

O *Campus* é totalmente acessível com rampas de acesso em todos os blocos, a biblioteca possui um elevador para transporte de livros e pessoas com dificuldades de locomoção, o sistema de águas pluviais possibilita o aproveitamento da água da chuva para irrigação das áreas verdes. Temos uma entrada exclusiva para pedestres e outra exclusiva para veículos. Toda a área é cercada com vigilância 24 horas. O estacionamento interno possui 120 vagas para veículos automotores.Todos os blocos possuem banheiros para homens, mulheres e pessoas com necessidades especiais com dimensões apropriadas.

A Tabela 14 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do Campus São Sebastião e do IFB geral. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2019. O cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas.

O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%. Nesse sentido, a média do IEA no campus São Sebastião é de 52,6%.

Tabela 14. Índice de Eficiência Acadêmica - campus São Sebastião.[11]

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	24,5	18,31	56,57	25,12
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	32,8	22,65	46,33	31,02
LICENCIATURAS IFB GERAL	19,7	15,88	64,59	19,53
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO	52,6	45,05	40,66	14,29
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS	44,1	34,09	43,18	22,73
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	-	-	-	-
TECNÓLOGO EM SECRETARIA DO	59,1	55,32	38,30	6,38

Não existem dados para o curso de Licenciatura em Pedagogia no ano base 2019. O curso que apresentou o maior IEA no campus São Sebastião foi o de Tecnólogo em Secretariado, com 59,1%, seguido de Licenciatura em Letras-Português, com 44,1%. É significativo também destacar que o IEA do Campus São Sebastião foi superior em 28,1% ao do IFB geral. O dado de conclusão também está superior no Campus com relação ao IFB geral, com 45,05% e 18,31%, respectivamente. Tendo o curso com maior conclusão Tecnologia em Secretariado com 55,32%.

[11] Dados extraídos da PNP 2020 (ano base 2019)

Na tabela 15, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus São Sebastião, 37,4% dos membros da comunidade acadêmica participaram da avaliação, significando um total de 188 pessoas respondendo o questionário.

Tabela 15. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - campus São Sebastião.

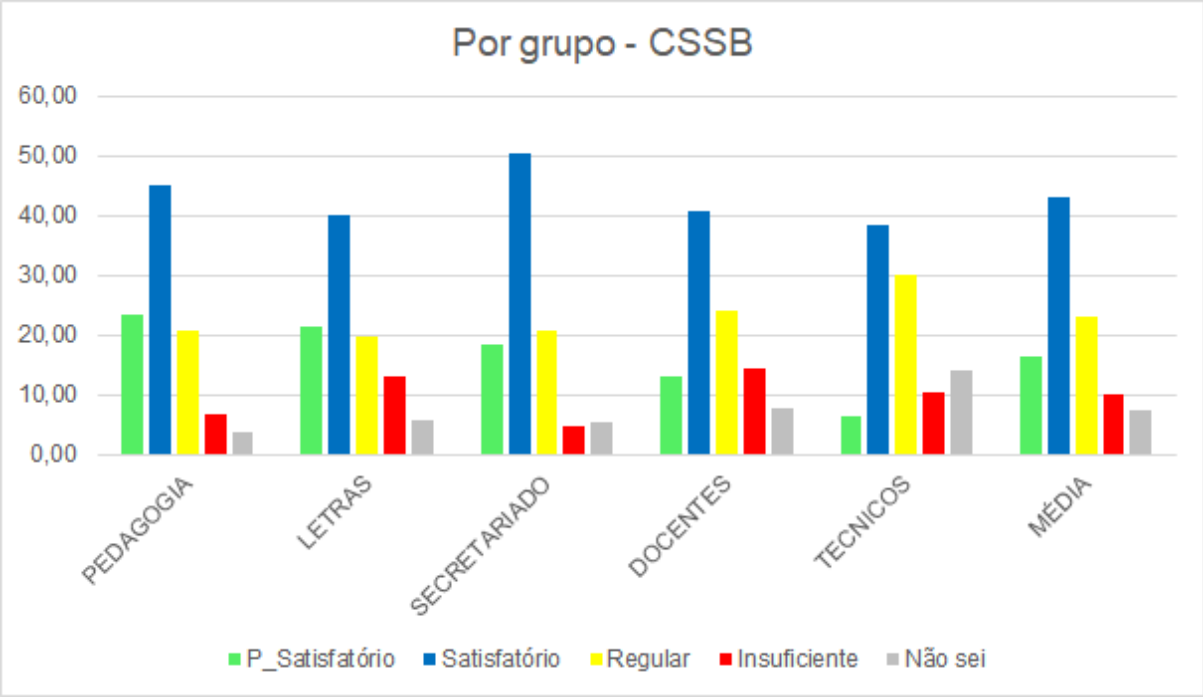
PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL[12]	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO	133	66	**49,6**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS	122	27	**22,1**
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	150	46	**30,6**
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	35	17	**48,6**
DOCENTES	63	32	**50,8**
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO GERAL	503	188	**37,4**

Os docentes foram o público que tiveram o maior percentual de participação (50,8%) e os estudantes do curso Tecnologia em Secretariado e os Técnicos-Administrativos em seguida, com 49,6% e 48,6%, respectivamente. Os estudantes do curso de Licenciatura em Letras-Português foram o público com o menor índice de participação (22,1%).

O Gráfico 25 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

[12] Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 25. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CSSB.



Estudantes de Pedagogia: 68,44% dos estudantes do curso Pedagogia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (23,48%) ou Satisfeitos (44,96%) com o curso e com a instituição. Além disso, o grupo apresentou o menor índice de Não Sei, com 3,87%.

Estudantes de Letras-Português: 61,55% dos estudantes do curso Letras indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,33%) ou Satisfeitos (40,22%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Secretariado: 68,85% dos estudantes do curso Secretariado indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (18,58%) ou Satisfeitos (50,27%) com o curso e com a instituição. Além disso, o grupo apresentou o menor índice de Insuficiente, com 4,75%.

Docentes CSSB: 53,54% dos docentes indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (12,95%) ou Satisfeitos (40,59%) com os cursos e com a instituição.

Técnicos CSSB: 45,05% dos Técnicos Administrativos indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,59%) ou Satisfeitos (38,47%) com o curso e com a instituição. É importante destacar que o referido grupo apresentou a maior porcentagem de Regular (24,18%) e o Não Sei superou a alternativa Insuficiente, com 14,12% e 10,59%, respectivamente.

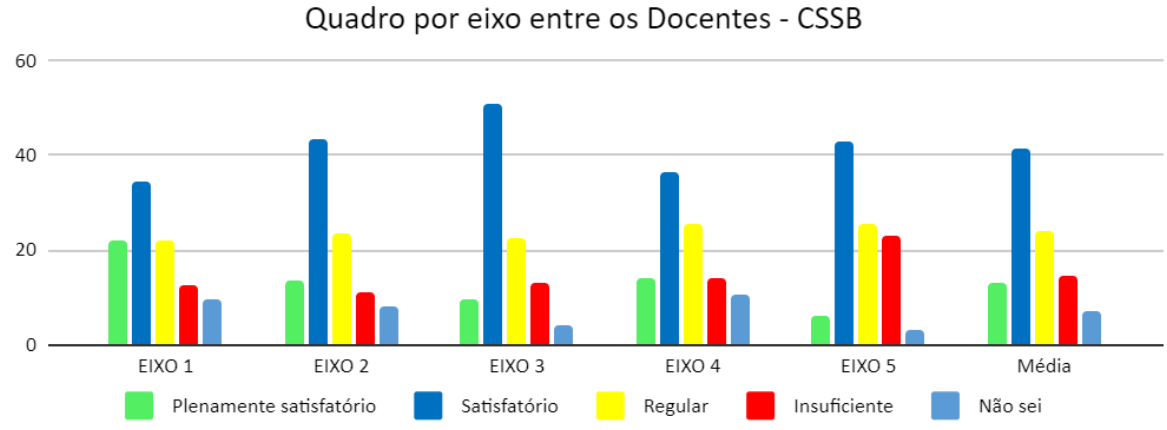
CSSB: A média apresenta um total de 59,48% entre Plenamente Satisfeitos (16,58%) e Satisfeitos (42,9%). 23,15% Regular, 9,97% Insuficiente e 7,39% Não Sei.

Os Gráficos 26, 27 e 28 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos grupos do campus.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 26, que trata sobre os Docentes, apresenta com maior índice Plenamente Satisfatório o Eixo 01, com 21,9%, que versa sobre Planejamento e Avaliação Institucional. Para o índice Satisfatório, com 51,0%, é o Eixo 03, que versa sobre Políticas Acadêmicas.

No índice Insuficiente, com 22,8%, se apresenta o Eixo 05, que versa sobre Infraestrutura Física.

Gráfico 26. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CSSB.



O Eixo 1 corresponde ao planejamento e avaliação institucional, especialmente quanto aos processos de sensibilização e resultados, neste eixo, 56,3% dos docentes avaliaram como Satisfatório (34,4%) ou Plenamente

Satisfatório (21,9%); 34,4% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 9,4% não souberam responder.

O Eixo 2 contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição, principalmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, neste, encontramos 57,2% das respostas com o conceito de Satisfatório (43,2%) ou Plenamente Satisfatório (13,8%); 35,1% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 7,8% não souberam responder.

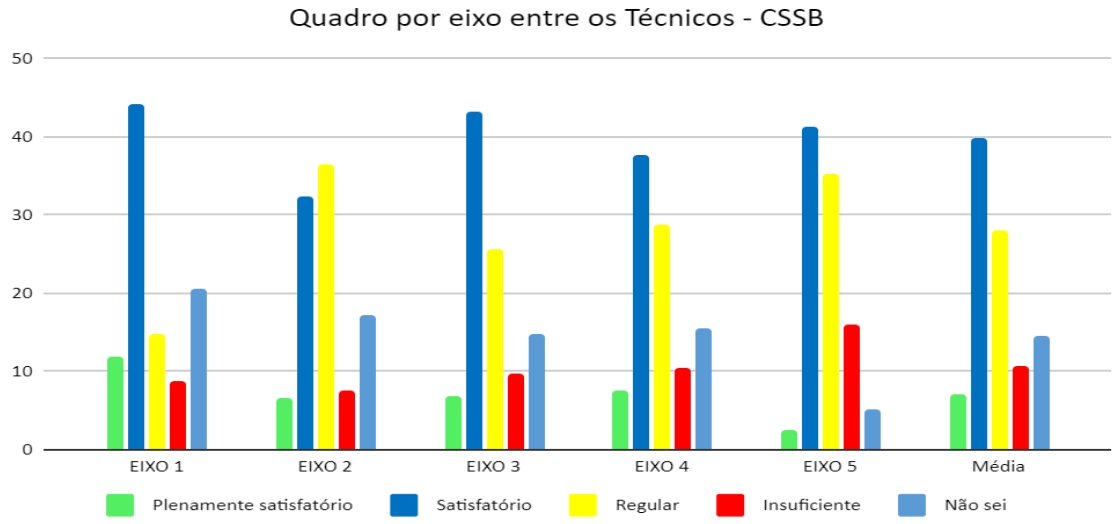
O Eixo 3 refere-se às políticas acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Este eixo obteve o maior nível de satisfação dentre os docentes, com 59,4% de resultados entre Satisfatório (51,0%) ou Plenamente Satisfatório (9,4%), 35,4% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 4,2% não souberam opinar.

O Eixo 4 corresponde às políticas de gestão que compreende as questões de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; sobre organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira relacionado aos compromissos na oferta da educação superior. Os resultados apontaram que 50,2% dos docentes estão Satisfeitos (36,4%) ou Plenamente Satisfeitos (13,8%) e 39,5% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 10,3% não souberam responder.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste quesito 48,7% assinalou como Satisfatório (42,9%) ou Plenamente Satisfatório (5,8%); este foi o eixo com maior índice de insatisfação, apresentando 48,2% entre Regular (25,4%) e Insuficiente (22,8%) e apenas 3,1% não souberam opinar. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 27, que trata sobre os Técnicos, apresenta com maior índice Plenamente Satisfatório o Eixo 01, com 11,8%, que versa sobre Planejamento e Avaliação Institucional. Para o índice Satisfatório, com 44,1%, é

também o Eixo 01. No índice Insuficiente, com 16,0%, se apresenta o Eixo 05, que versa sobre Infraestrutura Física.

Gráfico 27. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CSSB.



O Eixo 1 corresponde ao planejamento e avaliação institucional, especialmente quanto aos processos de sensibilização e resultados, neste eixo, 55,9% dos técnicos avaliaram como Satisfatório (44,1%) ou Plenamente Satisfatório (11,8%); 23,5% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 20,6% não souberam responder.

O Eixo 2 contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição, principalmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, neste, eixo a maioria dos técnicos avaliaram como Regular ou Insuficiente (44,1%); 38,9% avaliaram como Satisfatório (32,4%) ou Plenamente Satisfatório (6,5%); e 17,1% não souberam responder.

O Eixo 3 refere-se às políticas acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Este eixo apresentou 50,0% dos resultados entre

Satisfatório (43,1%) ou Plenamente Satisfatório (6,9%); 35,3% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 14,7% não souberam responder.

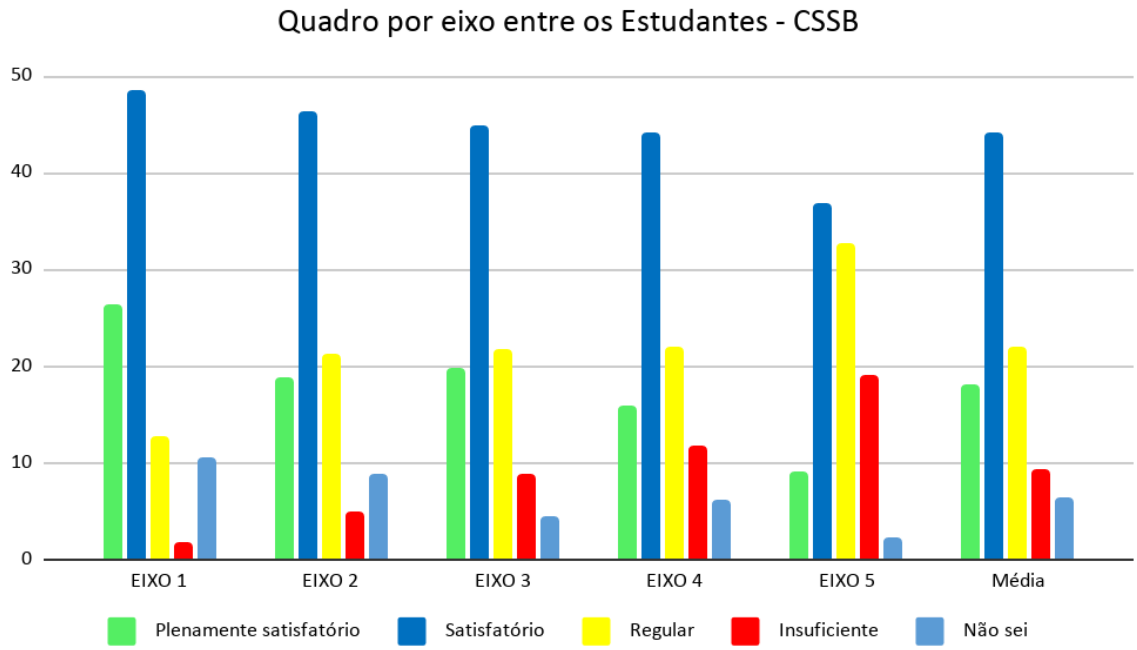
O Eixo 4 corresponde às políticas de gestão que compreende as questões de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; sobre organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira. Este eixo obteve o maior nível de satisfação entre os técnicos (66,4%), sendo 37,7% avaliado como Satisfatório e 28,7% como Plenamente Satisfatório; restando 39,2% para os que avaliaram como Regular ou Insuficiente e 15,4% não souberam responder.

Já o Eixo 5 diz respeito à infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste quesito 43,7% assinalou como Satisfatório (41,2%) ou Plenamente Satisfatório (2,5%); e mais da metade (51,3%) avaliou o eixo como Regular ou Insuficiente, restando apenas 5,0% que não souberam responder.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 28, que trata sobre os Estudantes, apresenta com maior índice Plenamente Satisfatório o Eixo 01, com 26,5%, que versa sobre Planejamento e Avaliação Institucional. Para o índice Satisfatório, com 48,5%, é também o Eixo 01. No índice Insuficiente, com 19,5%, se apresenta o Eixo 05, que versa sobre Infraestrutura Física.

Nitidamente observamos uma maior satisfação por parte dos estudantes em quatro dos cinco eixos. Apenas no Eixo 5 que trata sobre a infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação, verificamos uma leve queda no nível de satisfação.

Gráfico 28. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CSSB.



O Eixo 1 corresponde ao planejamento e avaliação institucional, especialmente quanto aos processos de sensibilização e resultados. Neste eixo verificamos o maior índice de satisfação por parte dos estudantes (75,0%) quando comparado aos outros eixos, sendo 48,5% avaliado como Satisfatório e 26,5% como Plenamente Satisfatório; 14,4% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 10,5% não souberam responder.

O Eixo 2 contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição, principalmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, neste, eixo a maioria dos estudantes (65,1%) avaliou como Satisfatório (46,3%) ou Plenamente Satisfatório (18,8%); 26,1% como Regular ou Insuficiente e 8,8% não souberam responder.

O Eixo 3 refere-se às políticas acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Este eixo apresentou 64,9% dos resultados entre

Satisfatório (45,0%) ou Plenamente Satisfatório (19,9%); 30,6% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 4,5% não souberam responder.

O Eixo 4 corresponde às políticas de gestão que compreende as questões de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; sobre organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira. Neste eixo, 60,2% avaliaram como Satisfatório (44,3%) ou Plenamente Satisfatório (15,9%); 33,7% avaliou como Regular ou Insuficiente e 6,1% não souberam responder.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste quesito 45,9% assinalaram como Satisfatório (36,8%) ou Plenamente Satisfatório (9,1%); mais da metade (51,8%) avaliou o eixo como Regular ou Insuficiente e 2,3% não souberam responder.

O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

Gráfico 29. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSSB.

O Gráfico 29 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. A qualidade da internet no campus foi o ponto mais apontado como insuficiente pelos respondentes, seguidos por questões de infraestrutura especificamente da biblioteca do campus: as condições físicas e a disponibilidade de recursos de informação e comunicação na biblioteca.

Outro item que foi considerado insuficiente, foi a disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação no campus. A qualidade dos serviços de tecnologia da informação (Site, SGA, Portal do Estudante, NEAD, etc), as condições de segurança do campus e o acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca também figuram entre as questões consideradas mais ineficientes pela comunidade acadêmica.

P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeada e wi-fi) do seu campus.

P21 (Infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento).

P23 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca

P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação

P34 (Infraestrutura) - As condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento)

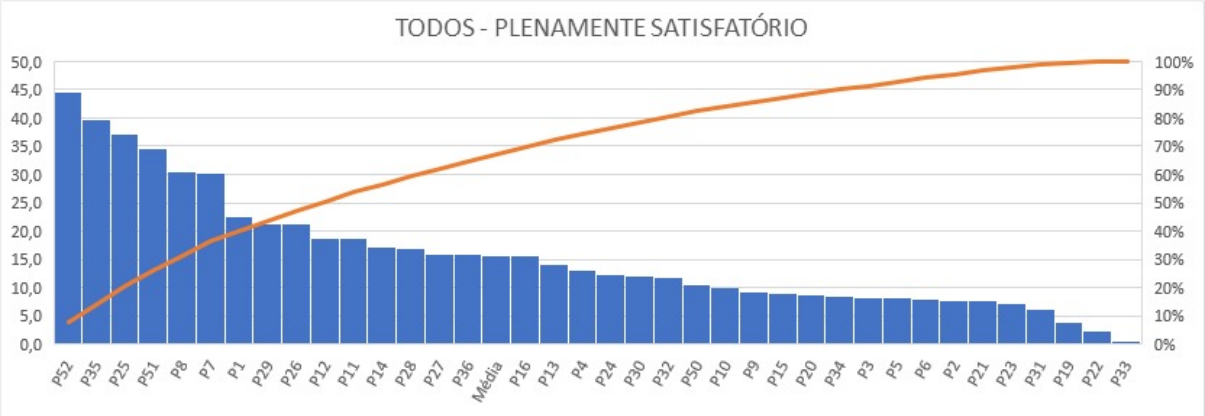
P22 (Infraestrutura) - O acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca

Já o Gráfico 30 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus.

São destacados como Plenamente Satisfatórios: atuação das coordenações, os serviços da biblioteca, o próprio formulário desenvolvido pela Comissão, o

processo de seleção pelo ENEM/SISU e os projetos que estimulem a inclusão das questões étnico-raciais.

Gráfico 30. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSSB.



P52 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB.

P35 (Políticas de Gestão) - Atuação das coordenações.

P25 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc).

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário.

P08 (Desenvolvimento Institucional) - Iniciativas e projetos que estimulem o respeito e inclusão de diferentes grupos étnicos-raciais.

P07 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU.

P01 (Desenvolvimento Institucional) - Seu conhecimento quanto à missão, visão e valores do IFB.

Para acessar os dados integrais obtidos no processo de autoavaliação clique aqui.

4. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

Através da análise dos dados públicos extraídos da plataforma Nilo Peçanha, observamos que um dos grandes desafios institucionais é a melhoria dos índices de eficiência acadêmica dos cursos superiores do IFB. A baixa média geral (24,5%) do IEA é fruto de uma elevada taxa de evasão (56,57%) e um pequeno percentual (18,31%) de estudantes concluintes dentro do prazo. Nesse sentido, se fazem necessárias ações institucionais visando uma diminuição da taxa de evasão, bem como de mecanismos que direcionam os estudantes à conclusão do curso dentro do prazo adequado.

As sugestões de melhorias, propostas na Tabela 16, foram baseadas na análise estatística dos dados obtidos no processo de autoavaliação. O Diagrama de Pareto obtido para cada campus foi utilizado como referência para o preenchimento da tabela, identificando os problemas mais importantes e priorizando os esforços para a solução dos mesmos. O entendimento da comissão é que utilizando essa ferramenta de qualidade, que classifica quantitativamente as frequências das avaliações, será possível apontar soluções para pontos-chave que obtiveram maior índice de insuficiência por parte da comunidade acadêmica.

Tabela 16. Sugestões de melhorias a partir do processo de autoavaliação.

Campus	Sugestões de melhorias
Brasília	Qualidade da internet do campus (Wifi e cabeada).
	Disponibilidade de espaços de convivência e alimentação.
	Aprimoramento das condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento).
	Maior participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios.
	Mais iniciativas de comunicação com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes).
	Melhoria no fluxo comunicacional (divulgação dos cursos, publicidade, marketing institucional) com a comunidade externa.
Gama	Qualidade da internet do campus (Wifi e cabeada).
	Melhoria no fluxo comunicacional (divulgação dos cursos,

	publicidade, marketing institucional) com a comunidade externa.
	Maior participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios.
	Estímulo à participação e representatividade nos colegiados de curso.
	Disponibilidade de espaços de convivência e alimentação.
	Mais iniciativas de comunicação com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes).
Planaltina	Qualidade da internet do campus (Wifi e cabeada).
	Disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca.
	Disponibilidade de espaços de convivência e alimentação.
	Aprimoramento da qualidade dos serviços (atendimento, cortesia, disponibilidade, etc.) do setor de transportes.
	Objetividade das perguntas do questionário de autoavaliação institucional.
	Maior participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios.
Riacho Fundo	Qualidade da internet do campus (Wifi e cabeada).
	Disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca.
	Aprimoramento nas condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento).
	Disponibilidade de espaços de convivência e alimentação.
	Melhorias na Infraestrutura e condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento).
São Sebastião	Qualidade da internet do campus (Wifi e cabeada).
	Melhorias na infraestrutura e condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento).
	Disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca.
	Disponibilidade de espaços de convivência e alimentação.
	Melhoria nas condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento).
	Aprimoramento no acesso, na quantidade e na qualidade do acervo da biblioteca.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial sintetiza os dados obtidos durante o processo de autoavaliação institucional realizado no ano de 2020, nesta etapa foram avaliados 18 cursos superiores de 5 campi, com a participação de 1.363 membros da comunidade acadêmica do IFB. Durante os trabalhos realizados pela comissão própria de avaliação, alguns desafios foram impostos pela pandemia, mas que não impossibilitaram a realização e finalização do processo. Com a análise das respostas dadas pelos participantes e a utilização de ferramentas estatísticas, o relatório pode nortear decisões de gestão visando a uma educação pública de excelência e a garantia de bem-estar da comunidade acadêmica do nosso instituto.

ANEXOS

Formulários Utilizados para coleta de dados:

- **Docentes clique aqui.**
- **Técnicos Administrativos clique aqui.**
- **Discentes clique aqui.**
- **Licenciatura em Dança clique aqui.**

Dados integrais obtidos durante o processo de autoavaliação clique aqui.